



EXPOCACCCER
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO

30 safras de histórias

Relatório de Administração 2022

PLANO ESTRATÉGICO

A constituição dos princípios organizacionais da Expocaccer direciona os objetivos da cooperativa na manutenção do seu posicionamento no cenário do agronegócio café, como referência para o cafeicultor do Cerrado Mineiro e para o mercado cafeeiro em geral.

MISSÃO

Ser solução para o cafeicultor, criando valor para seu negócio na Região do Cerrado Mineiro.

VISÃO

Ser referência comercial para os cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro.

VALORES

Ética;
Excelência;
Transparência;
Credibilidade;
Qualidade;
Inovação;
Representatividade;
Sustentabilidade e solidez;
Valorização do cooperado;
Tudo isso, com a união da Região do Cerrado Mineiro.



EXPEDIENTE

Conteúdo e Edição:

Departamento de Marketing e Comunicação

Anna Livia Leal – Edição e Assessoria de Comunicação
Marcelle Bonifácio – Publicidade e Marketing
Lavínia Gonçalves – Marketing e Comunicação

Revisão:

Secretaria Executiva

Sabrina Caixeta – Secretária Executiva do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva

Produção Visual e Diagramação:

Diogo Sousa

Sumário

Palavra do Presidente	05
Relatório de Gestão Prestação de Contas	06
Estrutura de Governança	08
Relatório de Atividades	10
Superintendência	11
Departamento Técnico e de Desenvolvimento Sustentável	12
Certificações	12
GRAE - Grupos Rainforest Alliance Expocaccer	13
Manejo Biológico	14
Carbono Neutro	14
Cafeicultura Regenerativa	14
Consórcio Cerrado da Águas	14
Polinização Assistida	15
Viveiro de Atitude	15
Dia C, dia de Cooperar!	15
Consumo de Energia Limpa	16
Dia Nacional do Campo Limpo	16
21ª Campanha Sonho de Natal da Expocaccer	16
Amigos do Bem	16
Apoio ao Esporte	16
Atendimento ao Cooperado	18
Perfil dos Cooperados	18
Central de Atendimento ao Cooperado – CAC	18
Repasse das sobras aos cooperados	19
Plataforma Educampo Expocaccer	19
Elas no Café Expocaccer	20
Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA)	21
Encontro de Gestão dos Cafeicultores (Encoffee)	21
Sede Patos de Minas-MG	21
Cooperados em Destaque	22
Expocaccer: Uma Cooperativa de Campeões	22
CUP OF EXCELLENCE	23
Intercooperação e Interatividade	23
Festival Elas no Cerrado Mineiro	25
Rankings e Títulos	25
Expocaccer se classifica entre as maiores cooperativas de Minas Gerais	25
Expocaccer de Portas Abertas	25

Dulcerrado - Cafés Especiais do Produtor	27
Pequena Indústria Dulcerrado	28
Edição Especial do Produtor	28
Edição Especial Raridades	28
Campeonato de Latte Art	30
Campeonato Brasileiro de Barismo	30
Melhor Cafeteria avaliada no Google Meu Negócio	30
Avaliação do APP Sluurpy	30
Trip Advisor	30
Novos Equipamentos	31
Segurança alimentar em foco	31
Uma nova cozinha para melhor atender nossos clientes	31
Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional	32
Quadro de Colaboradores	33
Programa Nosso Time	33
Programa Jovem Aprendiz	33
Capacitações	33
Plano de Benefícios	34
Gestão de Processos e Projetos	34
Diretoria Comercial	35
Movimento Operacional	36
Compras de Café	36
Vendas de Café	36
Programas Desenvolvidos	37
Programa Jornada da Qualidade	37
Expocaccer to the World	37
Departamento de Cafés Especiais TESOUROS DA EXPOCACCER	39
Diretoria de Operações e Logística	42
Entrada de Café	43
Estoque de passagem	43
Serviços do Armazém	43
Diretoria de Controladoria e Finanças	45
Movimento Econômico-Financeiro	46
Composição da Receita	46
Resultado Líquido	46
Sobras Apuradas	47
Investimentos Realizados	47
Parecer do Conselho Fiscal	48
Parecer da Auditoria Externa	50

**EXPOCACER
COOPERATIVA DOS
CAFEICULTORES DO CERRADO**

**RELATÓRIO DE
GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 2022**

Patrocínio - Minas Gerais, fevereiro de 2023.

A reprodução ou utilização de dados constantes nesta
publicação é permitida, desde que citada a fonte.

Palavra do Presidente



Glaucio de Castro
Presidente do Conselho de
Administração da Expocaccer

Amigos(as) cooperados(as),

Mais uma safra de ações e números que ressaltam o valor e a importância da nossa cooperativa perante os nossos cooperados(as), colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.

Alcançamos importantes conquistas, cumprimos os planos e metas previstos para 2022 com sucesso e assim geramos soluções para nossos cooperados, clientes e colaboradores.

Superamos a marca de 1.000.000 de sacas comercializadas. O feito confirma o compromisso de uma equipe comprometida com o sucesso dos nossos cooperados e consequentemente da cooperativa.

Em continuidade à nossa política de ESG - (Ambiental, Social e Governança), promovemos iniciativas que estimularam as boas práticas o desenvolvimento sustentável e contínuo de todas as ações da cooperativa.

Nossas iniciativas de valorização e promoção do trabalho feminino na cafeicultura foram executadas com sucesso e o resultado final nos encheu ainda mais de orgulho, pois expandimos o Programa Elas no Café para outras cooperativas, parceiras do Sistema Região Cerrado Mineiro.

Seguimos com o nosso projeto de intercooperação entre as cooperativas e associações do Sistema Região do Cerrado Mineiro, agregando e fortalecendo ainda mais parceiras do Sistema Região do Cerrado Mineiro.

O Programa Jornada da Qualidade da Expocaccer levou aos cooperados e seus funcionários informações sobre técnicas e processos que auxiliam nas fases pré, durante e pós-colheita.

A produção de qualidade dos nossos cooperados alcançou importantes premiações, com destaque para concursos como: 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, Cup of Excellence, Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais) e Festival do Japão (Cerrad Coffee).

Dando seguimento ao nosso projeto de expansão de serviços oferecidos, inauguramos um escritório no município de Patos de Minas-MG.

O objetivo da sede é ampliar o atendimento da cooperativa aos cafeicultores da cidade e região, além de proporcionar maior aproximação e oferecer um melhor atendimento às demandas dos produtores.

Os cafeicultores contarão com serviços de classificação, mapeamento de qualidade, degustação, comercialização e uma sala do cooperado, exclusiva para realização de reuniões.

Enfim, mais um ano que reiteramos o nosso compromisso com os nossos cafeicultores e com a cafeicultura da nossa Região.

Planos e Metas

Em atendimento ao disposto no Estatuto da Expocaccer, apresentamos os planos e metas previstos para 2023, definidos conjuntamente com a Diretoria Executiva da Expocaccer. São eles:

- Volume orçado de recebimento de café - 1.509.000 sacas.
- Volume orçado de embarques de - 1.505.000 sacas.
- Plano para investimento em mais um conjunto de maquinário de cafés especiais, complementando a linha de produção, com o propósito de dar mais agilidade ao rebeneficiamento de pequenos lotes (1 a 60 sacas/hora).
- Implementação de equipamento de telemetria nas empilhadeiras para proporcionar controle completo do equipamento (velocidade, km percorridos por dia, manutenções preventivas, etc.).
- Aumento do número de sensores (em parceria com a WEG) instalados nos maquinários para melhoria do Planejamento e Controle de Manutenção de ativos do Armazém (PCM) – manutenção preditiva do maquinário.
- Implementação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras, em conformidade com as práticas de mercado, proporcionando o desenvolvimento de carreiras na cooperativa por meio da avaliação de desempenho e competências. Dessa forma, a Expocaccer busca oferecer aos seus cooperados uma equipe melhor preparada, profissionais que proporcionam ainda mais qualidade aos serviços prestados.
- Foi iniciado o desenvolvimento de aplicativo para o cooperado com objetivo de oferecer um acesso rápido e fácil ao produtor sobre as informações referentes ao seu negócio, a exemplo de: extrato de contratos, de armazenamento de cafés, extratos financeiros, notas fiscais, entre outras. Aplicativo esse que aprimora o Portal do Cooperado.
- Desenvolvimento da agenda do Programa ESG junto aos cooperados.

Estima-se que os projetos e programas da Expocaccer envolvam direta ou indiretamente mais de 2.000 famílias. Esse conjunto de resultados é o que nos motiva!

Forte Abraço!

Glaucio de Castro - Presidente do Conselho de Administração da Expocaccer

Relatório de Gestão Prestação de Contas

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado LTDA. – Expocaccer, em atendimento aos seus dispositivos estatutários e, em especial, ao disposto na alínea “a” do artigo 44 da Lei 5764/71, apresenta o presente relatório para conhecimento dos seus cooperados e demais interessados. São informações relacionadas às atividades desenvolvidas pela Expocaccer no exercício social de 2022, compreendendo as áreas administrativa, operacional, logística, comercial, desenvolvimento humano, dentre outras que fazem parte do escopo característico do objeto social da Expocaccer.

Introdução



Simão Pedro de Lima
Diretor Superintendente da Expocaccer

Encerramos mais um exercício, 2022! O ano em que a bialidade positiva da safra de café não ocorreu. Ano impactado pelos efeitos da geada ocorrida em 2021 e por efeitos da irregularidade das chuvas em 2021 e 2022.

A Expocaccer, como parceira direta de seus cooperados, envidou toda sua experiência para atender às demandas de seus associados, notadamente quanto à harmonização dos contratos realizados no mercado “a termo”. Com os cooperados que apresentaram dificuldades para os cumprimentos dos contratos futuros a Expocaccer conseguiu alinhar as entregas, renegociando os prazos.

O volume colhido na safra ficou aquém do potencial da safra, mas, mesmo assim, a Expocaccer atingiu números quantitativos que superaram as expectativas.

Em seus armazéns foram recebidas cerca de 1.000.000 de sacas de café, durante o ano civil e foram preparadas (rebenefício, padronização eletrônica, ligas..) em torno de 2.510.553 sacas.



No segmento comercial, a Expocaccer operou com compras de cafés, cujo volume ficou próximo de 1.100.000 sacas, o que denota uma forte presença da cooperativa junto aos produtores. Ressalte-se que é um número expressivo de compras.

Em termos de vendas embarcadas, a Expocaccer atingiu o maior número de sua história, com 1.085.000 sacas comercializadas e embarcadas. É um volume de grande monta, demonstrando o empenho da cooperativa para manter seu crescimento, mesmo em um ano de menor produção.

O aumento do volume de cafés comercializados e a alta do preço levou a Expocaccer a ter o maior faturamento líquido de sua história, atingindo a cifra de R\$ 1.459.423.000,00 (Um bilhão, quatrocentos e vinte e três milhões de reais).

O movimento econômico da cooperativa, gerou o resultado líquido de R\$ 18.361.000,00, o maior já auferido pela Expocaccer em toda a sua existência. A sobra disponível para a Assembleia, depois de deduzidas todas as reservas (Reserva Legal, Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, Reserva de Fortalecimento Econômico e Reserva Social), é de R\$ 6.979.120,00. Com esse resultado, a cooperativa distribuirá para seus cooperados, em moeda corrente o valor total de R\$ 697.912,00.

Ao longo do ano foram investidos cerca de R\$ 1.006.860,06 em instalações e equipamentos, otimizando os serviços prestados aos cooperados, em especial nos Armazéns.

O quadro de cooperados aumentou; o projeto EDUCAMPO/SEBRAE cresceu em número de produtores; houve a criação do projeto “carbono neutro”, com mais de 30 cooperados participantes do primeiro grupo; foram criados os programas de cafeicultura biológica e da cafeicultura regenerativa, dentre outras iniciativas.

No presente relatório estão relacionados todos os fatos relevantes, que levamos ao conhecimento dos cooperados e dos parceiros da Expocaccer. De forma detalhada estão apresentados todos os

números quantitativos, econômicos e financeiros da Expocaccer, bem como as diversas atividades desenvolvidas no exercício de 2022. Estão, também, os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal, duas instâncias que apreciaram pormenorizadamente os números da Expocaccer.

O exercício de 2022 foi de grande relevância para a Expocaccer e para os seus cooperados. Ano adverso em alguns aspectos, mas profícuo em realizações. Aos nossos cooperados e nossas cooperadas, externamos o agradecimento da

Diretoria Executiva por confiarem seus cafés aos cuidados da Expocaccer.

Que todos façam uma boa leitura do presente relatório, que ficará, também, disponível no site da Expocaccer em cumprimento à política de transparência da cooperativa constante em suas regras de compliance.

Simão Pedro de Lima
Diretor Superintendente da Expocaccer





Estrutura de Governança

Como toda cooperativa, a Expocaccer tem sua governança calçada na Assembleia Geral, que é o órgão máximo de deliberação.

A administração da cooperativa é coordenada pelo Conselho de Administração, composto por 7 cooperados, eleitos pela Assembleia Geral. Esse Conselho representa diretamente os cooperados e seus anseios.

A gestão organizacional é feita pela Diretoria Executiva, coordenada pelo Diretor Superintendente e composta por 4 diretorias, quais sejam: Desenvolvimento Humano e Organizacional, Controladoria e Finanças, Comercial e Operações e Logística. O modelo de gestão da cooperativa é por processos e não por áreas.

Todos os diretores são profissionais com formação e experiência nas áreas que atuam, não cooperados e contratados pelo Conselho de Administração, órgão ao qual se reportam.

A operacionalidade da Expocaccer se dá por meio de departamentos, setores e profissionais técnicos profissionalizados.

Há que se ressaltar que esse modelo de governança da Expocaccer é considerado pelo segmento cooperativista como um modelo sóbrio, eficiente e aderente aos princípios modernos de administração.

Abaixo o quadro com a ilustração da estrutura de governança da Expocaccer:

Organograma



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Noguez Beloni
Gabriel Alves Nunes
Glaucio de Castro - **Presidente**
Luciano Nascimento Nunes
Marcelo Montanari - **Vice Presidente**
Mariana Veloso Heitor Portugal
Ricardo dos Santos Bartholo

CONSELHO FISCAL

Alice Maria Nunes de Almeida Mundim
Gustavo Caixeta Ribeiro
José Lucas Aguiar Siqueira

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Edu Leandro Melo
Erika Cristina Pires Ruiz Pereira
José Aparecido Naimeg

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Simão Pedro de Lima

Diretor de Controladoria e Finanças

Rubstein José de Carvalho

Diretora de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Raquel Zwirtes Paza Lazzarin

Diretor Comercial

Cláudio Castello Branco Ribeiro Filho

Diretora de Operações e Logística

Flavia Madureira Horta Nunes

Relatório de Atividades

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas pela Expocaccer no ano de 2022. Para melhor entendimento, essas atividades estarão separadas por diretorias.

Superintendência

A Superintendência é o órgão representante da gestão da cooperativa e coordena as ações das diretorias. Ligadas diretamente à Superintendência, para fins operacionais, estão áreas consideradas como estratégicas, de caráter transversal e multisetorial, são elas: Departamento Técnico e Desenvolvimento Sustentável, Marketing e Comunicação; Atendimento ao Cooperado; Intercooperação; e Área de Estratégia Competitiva de Mercado.

Aqui constam as ações ligadas à gestão administrativa da Expocacer, especialmente as que dizem respeito aos atos cooperativos. Tratam-se de atividades, projetos, eventos ligados aos interesses dos cooperados; à comunidade em geral; às questões socioambientais; à intercooperação; à Plataforma Educampo e ao setor de cafés industrializados.

Departamento Técnico e de Desenvolvimento Sustentável

Certificações

A Expocaccer é referência em cafés certificados na Região do Cerrado Mineiro. Com uma equipe altamente especializada, a cooperativa atua junto aos seus cooperados, com orientações periódicas para que atendam aos critérios das principais certificações do mercado.

Dentre os serviços oferecidos pelo Departamento de Certificação da Expocaccer estão: organização estrutural e documental da propriedade; assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas; oportunidades de negócio mais vantajosas; alcance de mercados diferenciados; certificações via grupos, com vistas à redução de custos; treinamentos e palestras específicos para conquista e manutenção das certificações e desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais e ambientais.

Atualmente a Expocaccer conta com oito grupos de certificação, atendendo 120 cooperados, 218 fazendas, com 30.882 hectares de área certificada.

Por meio do Departamento de Sustentabilidade, atuamos junto aos cooperados oferecendo orientações, apoio na organização estrutural e documental da propriedade, assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas, treinamentos e palestras específicos para conquista e manutenção das certificações, desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais e ambientais, além de certificação via grupos para redução de custos, buscando assim, atender aos critérios das principais certificações existentes no mercado.

No exercício de 2022, demos continuidade às consultorias dos grupos de certificação da Expocaccer, respeitando-se as normas estabelecidas pelos órgãos públicos.

Neste período, a Expocaccer conquistou novas importantes certificações que habilitam a cooperativa a armazenar, rebeneficiar e comercializar os cafés de seus cooperados para os mercados mais exigentes do mundo nos quesitos qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade. São elas:

- Selos de café orgânico brasileiro, europeu, americano e japonês;



- Selo Certifica Minas, o que consagrou a Expocaccer como a primeira cadeia de custódia certificada com o selo na Região do Cerrado Mineiro;



- Certificação Smeta 4 Pilares.



Dentre as manutenções das certificações estão inclusas:



- Auditoria Rainforest Alliance Grae I e Grae II e cadeia de suprimentos;



- Auditoria C.A.F.E Practices;



- Auditoria Fairtrade;



- Auditoria 4C;



- Auditoria Conab;



- Auditoria B3;



- Auditoria FSMA;



- Auditoria Região do Cerrado Mineiro;



- Auditoria Starbucks.

Ainda em 2022, a Expocaccer coordenou e manteve as certificações dos Grupos Rainforest Alliance, GRAE I e GRAE II, atendendo o total de 45 cooperados, que juntos representam 9.531,60 hectares de lavouras certificadas, com volume total de 252.927 sacas colhidas na safra 2022/2023.

O grupo do Programa Nespresso AAA cresceu, alcançando o número de 76 cooperados, que somados representam 14.629 hectares de área certificada. Este projeto incentivou os produtores do grupo a participarem de ações com temas relevantes, como Agricultura Regenerativa, Carbono Neutro e Polinização Assistida.

O Departamento de Sustentabilidade também coordena as verificações 4C, que pertencem a um grupo com área de produção de café certificada de 6.066 hectares, com 70 membros ativos, e a verificação C.A.F.E. Practices (Starbucks), que concluiu o ano de 2022 com 46 membros, representando 8.371,87 hectares de produção de cafés certificados.

Há mais de 10 anos a Expocaccer é parceira do grupo de certificação Fairtrade da APPCER – Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado. Em 2021, o grupo contou com a participação de 46 membros, representando 1.190 hectares de produção de cafés certificados.

O Departamento de Sustentabilidade coordena a cadeia de custódia presente em nossos armazéns. Atualmente, possuímos 6 certificações de boas práticas agrícolas, sendo elas, Rainforest Alliance, Fairtrade, 4C, C.A.F.E. Practices, Orgânico BR, NOP e EOS e CONAB, certificação de Boas Práticas de Fabricação Internacional, FSMA (Food Safety Modernization Act - Lei de Modernização da Segurança Alimentar), Smeta 4 Pilares, além de acompanhamento e cumprimento de todas as leis ambientais e trabalhistas para armazéns.

No ano de 2022 a Expocaccer fortaleceu sua parceria com a Nestlé no projeto Nescafé Origens do Brasil. Inclusive, por meio dos projetos da Nespresso que abriu várias frentes, como o Projeto Regenerar Serras. A Expocaccer representa a região dos produtores das Serras do Alto do Paranaíba, com 6 produtores e 1.440,79 hectares de café em produção.

GRAE - Grupos Rainforest Alliance Expocaccer

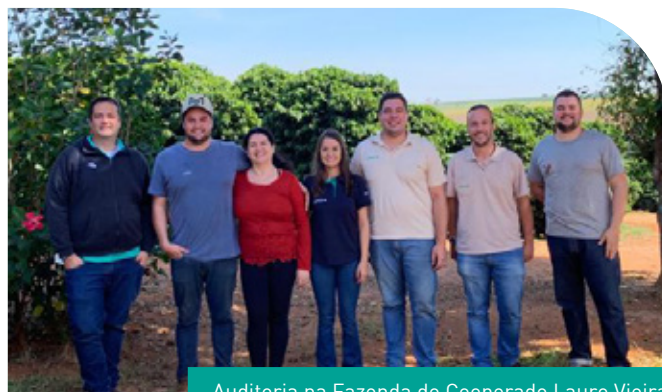


Rainforest Alliance – Além da certificação, que valida produções agrícolas, florestais ou turísticas que atendem os padrões de excelência em sustentabilidade, a Expocaccer conta com dois grupos nomeados GRAE (Grupos Rainforest Alliance Expocaccer) que têm o objetivo de promover

iniciativas que possibilitem impactos positivos no meio ambiente, em conformidade com as normas da certificação, e assim estimular cada vez mais novos cooperados a adquirirem o selo Rainforest para suas fazendas, com objetivo de cumprimento dos três pilares da sustentabilidade, garantindo uma cafeicultura cada vez mais sustentável.



Auditoria na Fazenda do Cooperado Alex Mendes



Auditoria na Fazenda do Cooperado Lauro Vieira



Reunião Grupo GRAE



Auditoria na Fazenda do Cooperado Elmiro Alves do Nascimento

Manejo Biológico



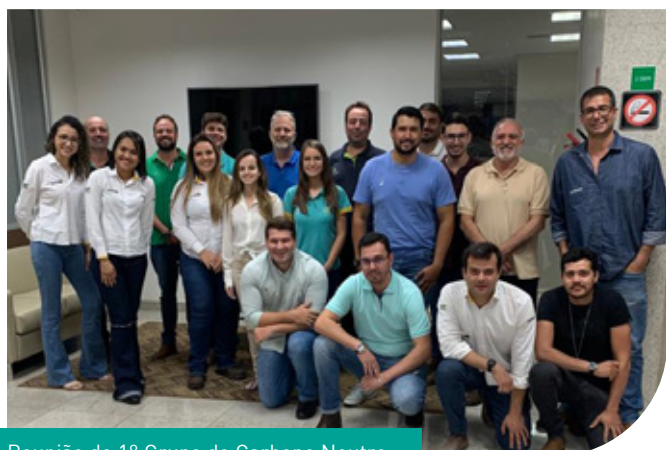
Reunião do primeiro grupo de Manejo Biológico

A Expocaccer criou o primeiro grupo de cafeicultores do Cerrado Mineiro para investimento na metodologia TMT de manejo biológico.

O grupo trata-se de uma parceria da Expocaccer e do Engenheiro Agrônomo, pesquisador e criador da Metodologia, Celso Tomita, que torna a Expocaccer a primeira cooperativa de café do país a ter um grupo destinado a avaliar, discutir e aplicar os resultados obtidos sobre o manejo biológico na cafeicultura do Cerrado Mineiro.

O método TMT proposto pelo especialista tem como objetivo utilizar agentes do controle biológico, a fim de proporcionar a saúde do solo, diminuição de custos e aumento da produtividade aliado a responsabilidade ambiental.

Carbono Neutro



Reunião do 1º Grupo de Carbono Neutro

Uma parceria da Expocaccer com o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) e o Sebrae viabilizou a criação de um grupo de 20 cooperados para análise e cálculo da pegada de carbono, conforme o protocolo GHG

(padrão de quantificação de emissões compatível com a norma ISO 14.064, que oferece uma estrutura de contabilização de gases de efeito estufa) de 26 propriedades produtoras de café.

O grupo é coordenado pelo departamento de Desenvolvimento Sustentável e conta com a gestão técnica dos engenheiros agrônomos, consultores Educampo Expocaccer, para a coleta dos dados e envio ao Imaflora que ficará responsável pelos cálculos e plano de diminuição/mitigação de possíveis emissões e auxiliará na divulgação dos resultados.

Cafeicultura Regenerativa



As quatro primeiras fazendas de café que conquistaram o selo no mundo pertencem ao quadro de cooperados da Expocaccer, sendo elas: Guima Café, Dois Irmãos (Evandro Sanches), Fazenda Farroupilha (Inácio Urban) e Agro Beloni (Fernando Beloni), sendo esta a primeira do mundo a conquistar a certificação na cafeicultura, em dezembro de 2021.



Consórcio Cerrado da Águas



A Expocaccer é uma das mantenedoras do Consórcio Cerrado das Águas (CCA), plataforma colaborativa que agrega esforços entre empresas, governo e sociedade civil para a preservação e conservação ambiental para resiliência às mudanças climáticas.

O objetivo do projeto é fomentar a preservação de nascentes, o reflorestamento de áreas e a reciclagem de embalagens dos produtos utilizados no manejo da lavoura.



O Consórcio Cerrado das Águas expandiu sua metodologia para Serra do Salitre, mobilizando produtores rurais, cooperativas de cafeicultores e poder público local para revitalização da Bacia do Rio Grande.

Ao todo o Consórcio Cerrado das Águas atendeu mais de 600 hectares de vegetação nativa e de área produtiva (lavoura/pecuária) com manejo de estratégias de agricultura climaticamente inteligente. Por meio do projeto, foram firmadas parcerias com poder público para cessão de equipe e maquinários. O projeto também disponibilizou cerca de 30mil mudas de espécies nativas para plantio nas áreas trabalhadas.

O Consórcio Cerrado das Águas é considerado um marco para o desenvolvimento ambiental da Bacia do Córrego Feio, em Patrocínio – MG, e consequentemente aos produtores da região, uma vez que a iniciativa promoveu a prevenção e ações concretas para erradicação dos riscos ocasionados pelas mudanças climáticas no local.

Polinização Assistida



Melhorar a produtividade e aumentar a qualidade na lavoura de café aliando à sustentabilidade ambiental, econômica e social. Um experimento realizado recentemente comprovou que isso é possível com o auxílio de abelhas.

A Nespresso em parceria com a Expocaccer e a Agrobée, startup de tecnologia que promove uma integração entre criadores de abelhas e agricultores, realizou um experimento no Cerrado Mineiro utilizando a polinização de abelhas na lavoura de café para melhorar a produtividade e a qualidade da bebida.

O experimento aconteceu na fazenda de cooperados da Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado e apresentou melhora da performance do pegamento durante a florada com a utilização de método sustentável.

Viveiro de Atitude



Representantes da Expocaccer, Coocaccer e Montecar no Viveiro de Atitude em Monte Carmelo-MG.

A Expocaccer é um das “Parceiras de Atitude” do Programa Viveiro de Atitude, uma iniciativa socioambiental, idealizada e coordenada pela monteCCer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Monte Carmelo que tem como propósito promover ações e projetos para conservação do Bioma Cerrado.

As mudas são comercializadas com preços acessíveis e estão disponíveis para toda a comunidade em qualquer quantidade.

Como objetivo social, 100% da receita do programa é doada a entidades sociais de Monte Carmelo e Patrocínio que trabalham com crianças e idosos.

Dia C, dia de Cooperar!



Com o mote: “vem transformar desafios em esperança: atitudes simples movem o mundo”, a Expocaccer participou da 13ª edição do “Dia C 2022 – Dia de Cooperar!”, promovida pelo Sistema Ocemg (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), que tem o intuito de integrar cooperativas locais, funcionários e sociedade para a realização de ações efetivas em prol da solidariedade.

Em 2022, a Expocaccer juntamente com a Sicred, Sicoob Credicoopa e a Unimed realizaram uma ação com vistas à conscientização sobre a violência contra a mulher.

A iniciativa visa chamar atenção e sensibilizar a população para a importância do trabalho desenvolvido pela organização sem fins lucrativos “Kalungar Juntas”.

A instituição oferece gratuitamente assistência psicológica, social e jurídica a mulheres de Patrocínio e região que sofrem algum tipo de violência, seja ela psicológica, física ou sexual.

Para tanto, as cooperativas reuniram seus colaboradores para promoverem uma blitz no centro da cidade de Patrocínio, com entrega de cartazes e fornecimento de informações sobre o projeto Kalungar. Além disso, uma campanha para arrecadar fundos para a Kalungar foi realizada nas redes sociais e instituições apoiadoras.

Consumo de Energia Limpa



A Expocaccer adotou o consumo de energia limpa e sustentável por meio da geração da energia solar fotovoltaica. A iniciativa vai promover uma redução permanente de emissão de carbono e dos custos com energia elétrica da cooperativa, o que poderá significar uma redução mensal na emissão de 12 toneladas de carbono.

Dia Nacional do Campo Limpo



Por meio de ação conjunta com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), a Expocaccer vem ao longo de anos mobilizando a sociedade a conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Sistema Campo Limpo e, dessa forma, conscientizar sobre a importância do descarte correto de embalagens e a relevância dessas iniciativas para a preservação do meio ambiente.

21ª Campanha Sonho de Natal da Expocaccer

Há 21 anos a campanha solidária Sonho de Natal da Expocaccer vem colaborando com centenas de famílias carentes e instituições filantrópicas de Patrocínio-MG.

Em 2022, cooperados, funcionários, fornecedores e clientes fizeram a diferença e por meio da arrecadação e da doação de 64 cestas básicas realizou o sonho de Natal de quem mais precisa.

Amigos do Bem

“Transformando esperança em ação.” Com esse mote surgiu o grupo que tem como objetivo

promover solidariedade de forma colaborativa a instituições filantrópicas do Cerrado Mineiro: os Amigos do Bem.

O grupo, capitaneado por cooperados da Expocaccer, uniu empresas do segmento café, cooperativa de créditos, produtores rurais, empresários e membros da sociedade em geral do Cerrado Mineiro para ajudar o Hospital do Câncer



Presidente Ricardo Bartholo e Diretoria do Grupo Amigos do Bem

de Patrocínio.

Em 2022 foi realizada na sede da Expocaccer, a Assembleia de Fundação da Associação Beneficente Amigos do Bem. Oficialmente instalado, o Grupo Amigos do Bem vai conectar pessoas, mobilizar esforços e convergir ações para transformar a sociedade, promovendo ações de captação para apoiar entidades filantrópicas, beneficentes e de interesse social, nas áreas da saúde, educação e promoção social.

A Expocaccer é uma das apoiadoras do grupo e tem os seus cooperados Ricardo Bartholo como presidente do grupo, Danilo Barbosa como vice-presidente e o Osmar Nunes como Tesoureiro e para completar o time da diretoria Tatiana Oliveira, da Cooperativa Carpec, como secretária.

Apoio ao Esporte



Entendemos que o esporte é importante ferramenta social para os mais variados aspectos da vida das pessoas, seja ele praticado como lazer, como atividade educacional ou profissional. O apoio concedido aos atletas patrocínenses de jiu-jitsu, Gabriel Ávila, Gustavo Santos e de Karatê Maria Fernanda, colaborou para a continuidade dos treinamentos e para a participação dos lutadores nos mais importantes campeonatos nacionais e internacionais realizados em 2022, gerando a conquista de títulos.

Gabriel Ávila



Betim International Open IBJJF (Betim-MG)



Curitiba Open (Curitiba-PR)



São Paulo Open (São Paulo-SP)



Brasília Open (Brasília-DF)

Gustavo Santos



Copa Leão Dourado 2022 (Cidade de Betim/MG)



Araguari Open de Jiu-Jitsu 2022



Rio Fall International Open IBJJF (Rio de Janeiro - RJ)



Betim International Open IBJJF (Betim-MG)



Visita e roda de conversa com as crianças do projeto de Jiu-Jitsu do CRAS José Ribeiro (Patrocínio-MG)

Maria Fernanda



Vice-Campeã do Campeonato Brasileiro de Karatê 2022, em São Paulo.



Atendimento ao Cooperado



Cooperado Carlos Behrend e Agente de Negócios Petrônio Primo

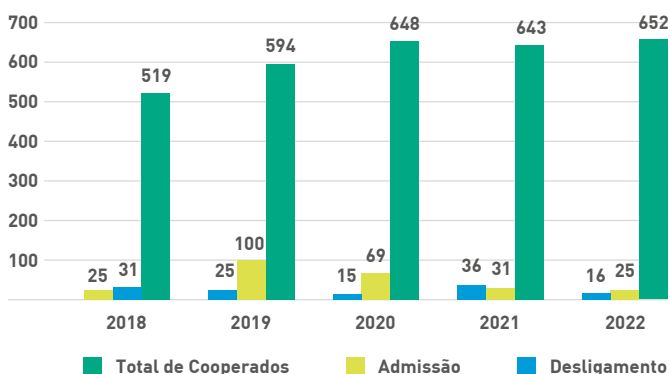
A Central de Atendimento ao Cooperado da Expocaccer é especialista em ouvir, atender, solucionar, esclarecer, providenciar, direcionar e atualizar as demandas de nossos cooperados. Um setor criado e preparado para realizar uma conexão direta entre a cooperativa e seus associados, possibilitando melhor conhecimento e atendimento das necessidades, de forma efetiva e com prontidão.

A seguir, estão apresentados os quadros comparativos e o perfil dos cooperados da Expocaccer

Perfil dos Cooperados

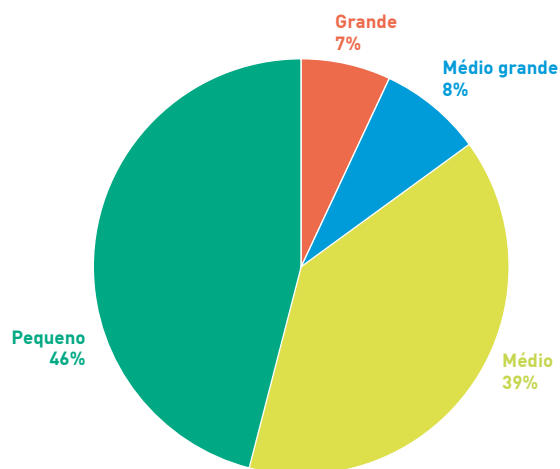
Em 2022 houve um aumento no quadro de associados, com ingresso de 31 novos cooperados, totalizando em 31 de dezembro 652 cooperados, conforme o quadro a seguir:

Gráfico 1 - Quadro de cooperados



A diversificação do perfil dos cooperados da Expocaccer pode ser verificada no quadro a seguir, retratando a própria variedade da Região do Cerrado Mineiro.

Gráfico 2 - Perfil de cooperados ativos incluindo grupo familiar de produção 2022



Classificação de tamanho por volume colhido	
Volume de produção (sc)	Tamanho
até 2.000	Pequeno
de 2.001 a 10.000	Médio
de 10.001 a 20.000	Médio-grande
acima de 20.000	Grande

Central de Atendimento ao Cooperado – CAC

Atendendo de forma direta e efetiva os seus cooperados, a Central de Atendimento ao Cooperado – CAC é um canal de intermediação e solução de demandas e atendimento de sugestões, elogios e reclamações.

A CAC Expocaccer proporciona um atendimento personalizado, aprimorando os serviços oferecidos pela cooperativa. A finalidade é desenvolver e aperfeiçoar projetos que promovam ainda mais qualidade e sustentabilidade aos seus produtos e negócios.

Parte das ações de qualidade ao atendimento e relacionamento com os nossos cooperados, a nossa Ouvidoria funcionou ativamente, recebendo sugestões, elogios e reclamações dos nossos cooperados e conduzindo todas as tratativas para conhecimento direto e em tempo hábil da Diretoria Executiva da Expocaccer, para solução imediata.

No ano de 2022, a CAC desenvolveu a campanha de atualização cadastral, pesquisa de satisfação e ouvidoria. Sempre bom ressaltar os benefícios exclusivos oferecidos pela Expocaccer aos seus cooperados.

Dentre os benefícios, vantagens e serviços oferecidos aos nossos cooperados, listamos:

- Tabela de preços de armazém com condições exclusivas;
- Armazenamento seguro, com vigilância 24 horas e sistema de monitoramento por câmeras digitais em todo o perímetro;
- Garantia de identidade e rastreabilidade dos lotes;
- Assessoria comercial;
- Unidade de armazenamento dedicada exclusivamente aos cafés especiais;
- Orientações técnicas com foco na produção de qualidade;
- Análises e orientações sobre mercado;
- Negociações exclusivas no mercado futuro (Mercado a Termo);
- Barter via parcerias com revendas;
- CAC - Central de Atendimento ao Cooperado;
- Aplicativo Portal do Cooperado - Plataforma online exclusiva para cooperados com soluções rápidas e fáceis;
- Certificação via grupos com assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas;
- Plataforma Educampo - Consultoria gerencial e tecnológica;
- Orientações via palestras, cursos e visitas técnicas para melhoria do manejo da lavoura e da qualidade do pós-colheita;
- Plano de saúde Unimed;
- Cafeteria Dulcerrado Descontos exclusivos para cooperados;
- Indústria Dulcerrado - prestação de serviços de torra, moagem e envase;

Repasse das sobras aos cooperados

Em atendimento ao dispositivo do Estatuto Social e em conformidade com os princípios cooperativistas que regem a cooperativa, a Expocaccer distribui aos seus cooperados, de forma direta, em moeda corrente, 10% das sobras resultantes do saldo positivo alcançado em cada exercício.

Em 2022, a Expocaccer, depois da aprovação das contas do exercício, repassará aos seus cooperados o valor total de R\$697.912,00, seguindo a disposição estatutária que direciona 10% das sobras para pagamento em espécie aos cooperados.

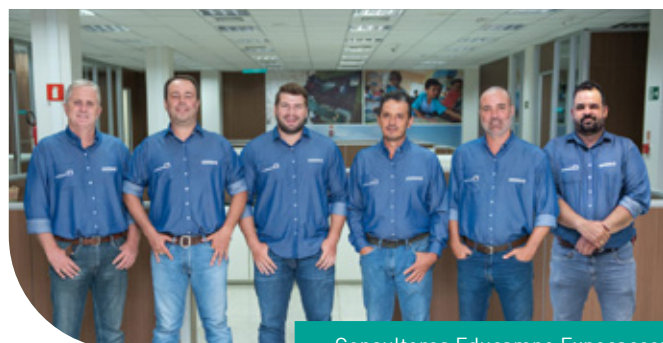
Plataforma Educampo Expocaccer



Por meio da plataforma Educampo do Sebrae a Expocaccer gera a inteligência essencial para construir capacidades e criar oportunidades para o desenvolvimento individual e coletivo de seus cooperados. Os consultores especialistas do

Educampo Expocaccer são engenheiros agrônomos, selecionados e treinados pela metodologia do Sebrae, responsáveis pelas consultorias individuais e têm à disposição ferramentas gerenciais exclusivas, com acesso a informações confiáveis e diversas análises que orientam as tomadas de decisão e o planejamento estratégico. Especialistas em gestão, os engenheiros realizam consultorias mensais nas quais são desenvolvidos os aspectos técnicos e gerenciais da propriedade, com foco no seu desenvolvimento sustentável. Todo o trabalho, envolve a coordenação do Sebrae e da Expocaccer.

A Expocaccer tem a Plataforma Educampo como parceira desde 2005. Atualmente a Expocaccer conta com 6 grupos de Educampo, 75 cooperados e 92 fazendas, com 13.132,67 hectares de café plantados.



Consultores Educampo Expocaccer

Sebrae premia cooperados Expocaccer pelo desempenho na margem líquida por hectare

O relatório analítico do Sebrae que apresenta os indicadores técnicos e econômicos dos cafeicultores participantes da Plataforma Educampo no Cerrado Mineiro revelou em 2022 uma evolução de 50 propriedades, com destaque para os cooperados da Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado.

Por meio do relatório, o Sebrae disponibiliza aos produtores rurais, consultores especialistas e empresas parceiras do Educampo informações que possibilitem auxiliá-los na gestão, no desenvolvimento individual e coletivo da cafeicultura.

Na ocasião, foram apresentados um panorama geral dos resultados dos grupos do Educampo Café. Os resultados obtidos foram baseados em todas as propriedades participantes do Educampo Expocaccer e passaram por rigorosas análises de consistência e qualidade.

No ranking do Cerrado Mineiro, dentre os grupos da Expocaccer, entre os 10 melhores colocados destacaram-se os cooperados Arlindo Porto, José Queiroz e Francisco Pinheiro Campos, respectivamente 1º, 2º e 3º lugares, na categoria Margem Líquida por Hectare. Os produtores foram homenageados pelo Sebrae e pela Expocaccer durante o evento, recebendo das instituições um

certificado de reconhecimento pelo desempenho e trabalhos desenvolvidos em parceria.

Ao todo, foram verificadas 50 fazendas do Cerrado Mineiro, que representam mais de 10.000 hectares de área plantada e cerca de 400.000 sacas produzidas.

Elas no Café Expocaccer



Workshop Elas no Café



Turma Elas no Café 2022

A Expocaccer acredita e valoriza a crescente força e representatividade da mulher no agronegócio café, reconhecendo o potencial e competência com que elas realizam suas atividades, em todas as etapas da cadeia produtiva em que estão inseridas.

Com o Programa, a Expocaccer visa também ampliar a participação feminina no agronegócio café, fazendo com que os seus cafés cheguem à mesa dos consumidores das mais diversas partes do mundo.

O público-alvo do Programa Elas no Café da Expocaccer é composto por cooperadas, esposas, filhas, netas de cooperados.

Em 2022, o Elas no Café foi responsável pelos eventos que envolvem esse público, são eles:

Mulher & Café



Participantes do Mulher e Café 2022

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado de uma forma muito especial pela Expocaccer com o encontro de mais de 100 mulheres que integram direta e indiretamente os mais variados processos

que envolvem a cafeicultura do Cerrado Mineiro.

O evento Mulher & Café da Expocaccer realizado no dia 08, promoveu uma tarde com rodada de diálogos, emoção, troca de experiências e muito café. Dentre as pautas estavam a mulher no mundo cooperativista; sucessão familiar na cafeicultura; experiências com o negócio café, como forma de trabalho e lazer; além das superações pessoais e profissionais enfrentadas pelas participantes.

Mapeamento de Qualidade Elas no Café



Cooperadas no Mapeamento Elas no Café 2022

Elas no Café e nos concursos de qualidade. Com o objetivo de identificar o potencial e a qualidade das notas sensoriais dos cafés de suas cooperadas, foi realizada segunda edição do Mapeamento de Qualidade dos cafés produzidos pelas cooperadas da Expocaccer.

O Mapeamento trouxe novidades que movimentaram a rotina das cafeicultoras, cooperadas da Expocaccer, com a avaliação e comercialização dos lotes durante o evento.

Para isso, além dos Q-graders que participaram dos processos de identificação do potencial e da qualidade das notas sensoriais dos cafés, a cooperativa convidou parceiros comerciais para ranqueamento e aquisição em primeira mão dos 10 melhores lotes durante o evento.

Workshop Elas no Café – Módulo II

Atendendo a pedidos, a Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado realizou o Workshop Elas no Café Módulo II. O evento ofereceu uma atualização de conhecimentos para as mulheres que participaram das edições anteriores do projeto.

Para isso, a cooperativa convidou a especialista em café, Giselle Figueiredo de Abreu, que por meio de uma aula prática e objetiva compartilhou os conhecimentos sobre a fisiologia da percepção sensorial, metodologia de classificação sensorial do café, conforme Specialty Coffee Association Of America (SCAA), além de ter promovido a degustação de amostras de cafés.

Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA)



Diretores da Expocaccer e Monteccer no ENCA

Dentro de uma programação interativa com fóruns focados em liderança, gestão, e eficiência técnica, a Expocaccer marcou presença no Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA).

Representando a cooperativa, o Diretor Superintendente da Expocaccer foi um dos convidados do painel “O Valor da Governança no Novo Cenário”.

O evento é considerado um dos mais importantes do agronegócio no Brasil.

Encontro de Gestão dos Cafeicultores (Encoffee)



Representantes da Expocaccer no Encoffee

Em setembro, a Expocaccer participou do Encoffee, evento conhecido por proporcionar conhecimento técnico e gerencial aos cafeicultores de todo o país.

A cooperativa marcou sua presença no painel “Café – Cenários 2022/2023, que com a palestra do Diretor Superintendente da Expocaccer, Simão Pedro de Lima, juntamente com o Presidente da Minasul, José Marcos, e a Jornalista Alessandra Farina Bergmann.

Sede Patos de Minas-MG



Fachada da Unidade de Atendimento em Patos de Minas – MG

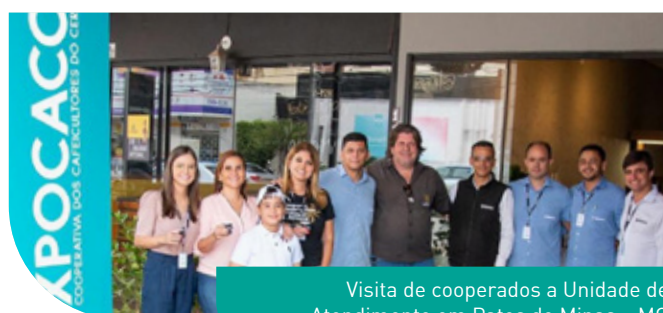
Dando seguimento ao seu projeto de expansão de serviços oferecidos, a Expocaccer inaugurou um novo escritório no município de Patos de Minas-MG.

O objetivo da sede é ampliar o atendimento da cooperativa aos cafeicultores da cidade e região, além de proporcionar maior aproximação e oferecer um melhor atendimento às demandas dos produtores.

Os cafeicultores contarão com serviços de classificação, mapeamento de qualidade, degustação, comercialização e uma sala do cooperado, exclusiva para realização de reuniões.



Visita de cooperados e bancos na Unidade de Atendimento em Patos de Minas – MG



Visita de cooperados a Unidade de Atendimento em Patos de Minas – MG



Cupping na Unidade de Atendimento em Patos de Minas – MG

Cooperados em Destaque



Cooperado Agilmar Ferreira campeão da Etapa Campeões Expocaccer na categoria Fermentação Induzida.

Expocaccer: Uma Cooperativa de Campeões

Mais uma safra de celebrações para os cooperados Expocaccer que tiveram seus cafés campeões nos principais concursos de qualidade do país.

Este ano, nossos cooperados se classificaram e conquistaram os primeiros lugares do Cup Of Excellence; Etapa Campeões da Expocaccer; 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro; Festival do Japão (Cerrad Coffee); Festival Elas no Café e o da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais).

Os grãos cultivados pelos nossos cafeicultores chamaram atenção pelos atributos, notas sensoriais e pela inovação, que contou com o recorde no leilão do 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, com a saca de café do Jorge Fernando Naimeg que foi arrematada por R\$62.017.000, sendo a mais cara comercializada no Cerrado Mineiro.

Confira abaixo a lista de concursos e cooperados finalistas da Expocaccer que se destacaram nos respectivos concursos em 2022:

ETAPA CAMPEÕES EXPOCACCCER

José Aparecido Naimeg
Maria Aparecida Fernandes Pires Ruiz
Eduardo Pinheiro Campos Filho
Jorge Fernando Naimeg
Guilherme Sebastião Fernandes Romão
Deyvid Oliveira Leandro
Agilmar Ferreira Pinto
Lázaro Ribeiro de Oliveira
Afonso Maria Vinhal

10º PRÊMIO REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

Jorge Fernando Naimeg
Guilherme Sebastião Fernandes Romão
José Aparecido Naimeg
Maria Aparecida F. Pires Ruiz
Agilmar Ferreira Pinto
Lázaro Ribeiro de Oliveira

CONCURSO DE QUALIDADE DOS CAFÉS DE MINAS GÉRIAS (EMATER)

Elmiro Alves do Nascimento
Hugo Leandro Melo
Rodrigo Alvarenga
Luciana Alves de Leandro Melo
Família Guimarães
Alan Michel
Afonso Maria Vinhal
Celia Regina Alves Nunes

FESTIVAL ELAS NO CERRADO MINEIRO

Ercília Mafra Naimeg
Natália Naimeg

FESTIVAL DO JAPÃO (CERRAD COFFEE)

Ricardo dos Santos Bartholo
Claudia Yatio Nakao
Lázaro Ribeiro de Oliveira

Cereja Descascado	Natural	Fermentação Induzida
1º José Aparecido Naimeg	1º Jorge Fernando Naimeg	1º Algimar Ferreira Pinto
2º Maria Aparecida Fernandes Pires Ruiz	2º Guilherme Sebastião Fernandes Romão	2º Lázaro Ribeiro de Oliveira
3º Eduardo Pinheiro Campos Filho	3º Deyvid Oliveira Leandro	3º Afonso Maria Vinhal

Logos: BACER, Cultura, SEBRAE, SOLINFTEC, CAMPEÕES EXPOCACCCER, 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, Tesouros do Expocaccer, Expocaccer.

CUP OF EXCELLENCE



Família Vinhal recebendo o 3º lugar no COE

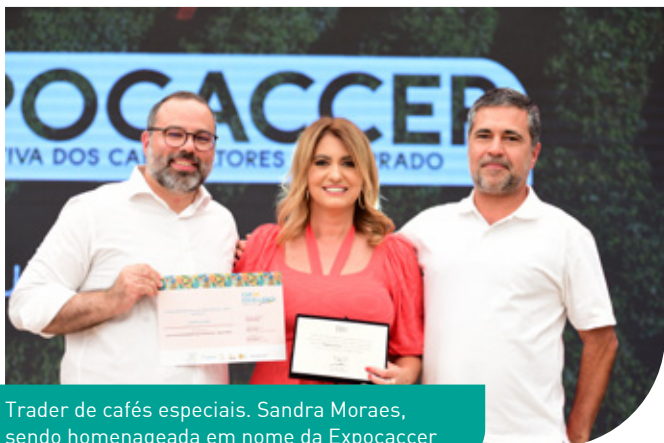
Expocaccer sediou a final do Cup of Excellence Brazil (COE), evento considerado o principal concurso de qualidade de café arábica do mundo.

O COE foi promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE), sendo realizado entre os dias 24 a 29 de outubro.

Das 15 regiões produtoras do país a Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro foi a que mais encaminhou amostras para o COE 2022, com um total de 39 lotes de cafés classificados.

Dentre as amostras apresentadas pelos cafeicultores do Cerrado Mineiro, 29 são de cooperados da Expocaccer.

Os cooperados da Expocaccer garantiram títulos entre os 10 melhores cafés e o de café com pontuação superior a 90 pontos. Foram os casos do cafeicultor Afonso Maria Vinhal, que subiu ao pódio com o terceiro lugar e um café de 90,53, da Fazenda Recanto, na Serra do Salitre-MG. e o da produtora Celia Regina Alves Nunes, que ficou entre os Top 10 melhores cafés no concurso, com um café de 88,75, da Fazenda Claudio, em Patrocínio-MG.



Trader de cafés especiais, Sandra Moraes, sendo homenageada em nome da Expocaccer

Intercooperação e Interatividade



Visita de representantes da Coopadap à Expocaccer

Reconhecendo a importância da intercooperação como parte integrante de um princípio que rege o segmento e também para o fortalecimento do cooperativismo, de forma conjunta, a Expocaccer participou e promoveu ações de intercooperação entre as cooperativas do Sistema Região do Cerrado Mineiro.

As atividades realizadas visam agregar mais valor, união e compartilhamento de experiências entre as cooperativas.

Manteve a estreita parceria com as cooperativas, nossas cooperadas: Coopadap (Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba); Carpec (Cooperativa Agropecuária do Carmo do Paranaíba); Coagril (Cooperativa Agropecuária de Unaí); Carmocer (Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado da Região de Carmo do Paranaíba); Cooaccer Araguari (Cooperativa dos Cafeicultores de Araguari), Monteccer (Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Monte Carmelo).



Visita de representantes da Expocacer ao Coopadap



Visita de representantes da Expocacer à Carpec



Visita de representantes da Expocacer à Monteccer



Encontro das Cooperativas do Sistema RCM na Expocacer



Visita de representantes da Expocacer à Coocacer, em Araguari



Visita de representantes da Expocacer à Carpec, no Carmo do Paranaíba



Visita representantes da Expocacer à Carmocer, no Carmo do Paranaíba

Festival Elas no Cerrado Mineiro



Cooperadas da Família Naimeg, campeãs do Festival Elas no Cerrado Mineiro

Um concurso feito por Elas e para Elas. As cafeicultoras das cooperativas ligadas ao Sistema Região do Cerrado Mineiro (RCM) promoveram um concurso para os cafés produzidos por mulheres, cafeicultoras cooperadas.

O projeto é uma organização da Expocaccer com a realização das cooperativas do Sistema RCM: Carmocer; Carpec; Coagril; Coocacer Araguari; Copadap e Monteccer.

O concurso de Qualidade de Cafés “Festival Elas no Cerrado Mineiro” teve seu resultado divulgado durante a Semana Internacional do Café 2022 e teve como objetivo a promoção da qualidade dos cafés e o fortalecimento da intercooperação existente entre as cooperativas participantes.

Entre as campeãs, duas cafeicultoras da mesma família e de uma mesma cooperativa subiram ao pódio do Festival, foi o caso das produtoras Ercília Mafra Naimeg que ficou com o primeiro lugar com um café de 90,4. e o da Natália Naimeg que se classificou em terceiro lugar com o café de 89,1 pontos, ambas cooperadas da Expocaccer.

O segundo lugar do Festival Elas no Cerrado Mineiro ficou com a cafeicultora Roberta Soares Pereira da Carpec – Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba, premiada com um café de 89,75 pontos na bebida.



Representantes da Expocaccer e produtora Evanete Peres cooperada da Coocacer Araguari

Rankings e Títulos

Expocaccer se classifica entre as maiores cooperativas de Minas Gerais

Segundo o Anuário 2022 sobre informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro, editado pela OCEMG (Organização das cooperativas do Estado de Minas Gerais), a Expocaccer ficou entre as maiores cooperativas, se classificando entre as 10 maiores, destacando-se na 8ª posição em “Ingressos/Receitas Totais”. O feito quer dizer que a Expocaccer está entre as maiores do ramo agropecuário pelo valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil.

Na categoria Ativo Total, que avalia os recursos monetários que podem gerar benefícios futuros, a Expocaccer subiu 28 lugares, ocupando o 18º lugar entre todas as cooperativas.

No segmento agropecuário, dentre as 197 cooperativas avaliadas, a Expocaccer teve destaque na categoria “Ativos Totais”, se estabelecendo entre as 5 maiores, e ocupando o 1º lugar em crescimento do Ativo. Ocupa, ainda, o 7º lugar em Ingressos/Receitas Totais e o 15º em “Capital Social”.

O anuário da Ocemg apresenta anualmente uma análise completa do crescimento do cooperativismo no Estado, indicando o desempenho das cooperativas.

Expocaccer de Portas Abertas

Referência no Cerrado Mineiro por ser a maior cooperativa exportadora de café genuinamente da Região, a Expocaccer recebe anualmente visitantes das mais variadas partes do Brasil e do mundo. Com uma estrutura de governança moderna e operacional robusta, de alta tecnologia, que atende aos padrões de qualidade dos mercados mais exigentes do mundo, a Expocaccer é um dos destinos mais requisitados para a realização de visitas técnicas no município de Patrocínio-MG. Para a cooperativa, todo visitante é ilustre e muito bem-vindo.

Em 2022 recebemos visitantes de várias partes do mundo que puderam conferir de perto um pouco do modelo de negócio, da estrutura física, da rotina e dos processos internos de trabalho da Expocaccer.



Comitiva Illy Café em visita a Expocaccer



Visita dos representantes do Banco do Brasil na Expocaccer



Visita representantes da Mitsui & Co. Coffee Trading na Expocaccer



Visita representantes do Banco do Brasil na Expocaccer



Visita representantes do Sebrae Sul de Minas



Visita comitiva Regional Noroeste e Alto do Paranaíba



Visita comitiva Sebrae Sudoeste – MG na Expocaccer



Visita Escola Estadual Ormy Araújo Amaral na Expocaccer



Visita Escola Nely Amaral na Expocaccer



Visita Colégio Prisma na Expocaccer

Dulcerrado Cafés Especiais do Produtor

A Dulcerrado, marca de café industrializado, é um produto exclusivo da Expocaccer que fica localizada na Região do Cerrado Mineiro e é originária do grupo de cooperados que produzem cafés especiais. A Dulcerrado disponibiliza aos seus clientes as seguintes linhas de cafés: Puro Arábica – um blend de cafés de alta qualidade com nuances tradicionais da região, como chocolate e caramelo; a linha Sabores do Cerrado – cafés com nuances típicos da Região e a Edição Especial do Produtor – que mensalmente lança microlotes exóticos produzidos pelos cooperados da Expocaccer. A marca conta com uma cafeteria que há 8 anos vem valorizando os cafés especiais produzidos pelos produtores da Expocaccer e levando ao consumidor final o verdadeiro sabor do café da Região do Cerrado Mineiro.

Pequena Indústria Dulcerrado

A pequena-indústria de torrefação e moagem de café especial, foi fundada em 2014 por uma iniciativa da Dulcerrado e da Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda., que é a responsável pelo processamento do café. Além de torrar e moer, ela realiza o envase dos cafés e industrializa de forma única e customizada às preferências do consumidor.

Torra: Processo onde os grãos verdes são secos e inseridos no ar quente até que a torra chegue no ponto escolhido. A torra de cafés especiais é um processo essencial para obtenção das melhores nuances para a sua bebida.

Moagem: Transformação do grão em pó.

Envase: Empacotamento do café, selando em uma embalagem com válvula, que auxilia na desgaseificação, fazendo uma pressão que suga o gás carbônico do interior e impede que o oxigênio entre.

Ajustamos e adequamos os valores de Produtos e assinaturas do site, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica. Criamos novas duas assinaturas para oferecer mais opções ao cliente.

Adquirimos uma seladora automática com datador de embalagens

Disponibilizamos toda a linha Drip Coffee Dulcerrado nos supermercados da Rede Bernardão para aumentar a oferta de produtos.

Edição Especial do Produtor

Em 2022 a Dulcerrado diversificou suas edições e proporcionou aos seus clientes e amantes do café as mais variadas experiências com cafés especiais. Foram lançados 11 cafés especiais pela Edição Especial do Produtor. Uma nova edição de cafés com certificados internacionais de agricultura regenerativa e com práticas sustentáveis de produção e preservação do meio ambiente e origem também foi lançada pela Dulcerrado; a Edição Raízes. Ao todo, foram apresentados 04 cafés dessa edição.

Dentre as edições lançadas este ano estão: Via Liberdade, em celebração ao bicentenário da independência do Brasil e uma comemorativa dos 50 anos da APAE de Patrocínio-MG.

Cada edição e lançamento são únicos para a Dulcerrado e para seus consumidores, pois revelam a singularidade dos cafés produzidos pelos cooperados da Expocaccer em diferentes terroirs da Região do Cerrado Mineiro.

Os tradicionais eventos de lançamento das Edições promovidos pela Cafeteria Dulcerrado foram marcados por cerimônias de lançamentos, com a presença dos cafeicultores responsáveis

pelos café e disponibilizados na Cafeteria Dulcerrado e na loja online da marca pelo site: www.dulcerrado.com.br

Confira abaixo a lista de produtores que tiveram seus cafés lançados pela Dulcerrado no ano de 2022:

- **Edição Raridades** - Edu Leandro Mello; Família Guimarães.
- **Edição Especial do Produtor** - Antônio Mazzo; Maria Aparecida Ruiz; Alice Nunes Mundim; Família Custódio e Filhos; Evandro Cachone; Prosolino Prado; Ademar Penaforte, Marcelo Lima Verde e Deyvid Leandro.
- **Edição Raízes** - Fernando Noguez Beloni; Grupo Guima Café; Paula e Marcelo Urtado e Alex Mendes.

Edição Especial Raridades

Na Edição Especial Raridades – linha criada exclusivamente para evidenciar os cafés premiados em concursos de qualidade – apresentamos os cafés premiados nos primeiros lugares dos concursos.

Em 2022, a edição premiada teve dois momentos. Nos meses de janeiro e abril a edição Raridades contemplou os cafés dos cooperado Edu Leandro Melo e da Família Guimarães vencedores do concurso da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais).

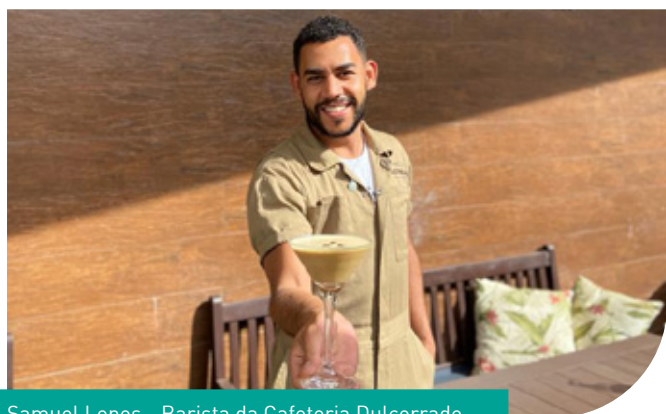




Campeonato de Latte Art

De 19 a 21 de agosto, a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) realizou, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), como ação do projeto setorial “Brazil. The Coffee Nation”, os Campeonatos Brasileiros de Latte Art e de Coffee in Good Spirits, durante o festival São Lourenço Coffee Music.

É claro que a Cafeteria Dulcerrado marcou presença, com o Barista Samuel Lopes que participou da categoria Coffee in Good Spirits, que atesta as habilidades de “mixologistas” para valorizar o preparo de bebidas alcoólicas à base de café.



Samuel Lopes - Barista da Cafeteria Dulcerrado

Os drinks que foram feitos por Samuel tinham como preparo:

Drink Quente

Café filtrado, chá de especiarias, conhaque e xarope de açúcar.

Apresentando aroma: de canela, jasmim e flor de café.

Sabor: favo de mel, caramelo e especiarias.

Finalização: amadeirada, refrescante.

Drink Gelado

Dois espresso ristretto, Cointreau, licor fino de laranja, Círoc de pêssigo, gin, espumante, suco de laranja, xarope açúcar e espuma cítrica.

Apresentando aroma: flor de laranjeira e frutas amarelas.

Sabor: Salada de frutas.

Acidez: cítrica alta.

Finalização: doce.

Corpo: amanteigado.

Essas deliciosas bebidas, levaram o barista alcançar o 10º lugar, nos enchendo de orgulho em ter um profissional altamente capacitado no time da Dulcerrado.

Campeonato Brasileiro de Barismo

O Campeonato Brasileiro de Barista 2022 foi realizado, entre 24 e 26 de junho, durante o São Paulo Coffee Festival, na Bienal – Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP).



Maurício Maciel - Gerente da Cafeteria Dulcerrado

A iniciativa integra as ações do projeto setorial “Brazil. The Coffee Nation”, desenvolvido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O nosso barista Maurício Maciel representou muito bem a Dulcerrado e também a Região do Cerrado Mineiro, apresentando domínio nos processos e nas técnicas, alcançando uma excelente pontuação.

Melhor Cafeteria avaliada no Google Meu Negócio

Pela terceira vez consecutiva, a Cafeteria Dulcerrado foi classificada como o estabelecimento alimentício melhor avaliado em Patrocínio-MG pelo Google Meu Negócio.

O perfil da Cafeteria Dulcerrado no Google recebeu a avaliação de 5 pontos, nota máxima atribuída pelo canal de avaliação do Google. Para tanto, foram considerados os comentários dos clientes sobre a qualidade do atendimento, do café e dos produtos da cafeteria.

Uma conquista que nos permite afirmar que estamos no caminho certo e indo de encontro à nossa missão: proporcionar experiências incríveis por meio de cafés especiais genuinamente do Cerrado Mineiro, produzidos na nossa terra e preparados pela nossa gente.

Avaliação do APP Slurpy

Estamos muito orgulhosos em poder anunciar que mais uma vez recebemos o certificado de excelência da Slurpy. O site é uma referência em avaliação do que há de melhor na gastronomia mundial e atribuiu o certificado com base na avaliação de clientes.

Trip Advisor

A Cafeteria Dulcerrado é também referência no site TRIP ADVISOR. O estabelecimento é indicado e avaliado pelos clientes como um ótimo lugar para se tomar cafés de qualidade.

Novas Louças



Nova louça de porcelana

Na busca por melhorias, a cafeteria Dulcerrado investiu na estética de suas louças, optando por um design moderno, variando cores, estilos e formatos.

As peças deixam qualquer refeição do dia a dia mais atrativas, com toda a montagem do prato especialmente escolhido pelo cliente.

Novos Equipamentos

Buscando levar o melhor do mundo do café aos nossos clientes e aliados as novas tecnologias, apresentamos hoje a vocês as nossas novas máquinas.

Com elas, exploraremos o melhor dos nossos cafés especiais produzidos pelos cooperados Expocaccer e continuaremos surpreendendo a todos através dos aromas e sabores memoráveis.



Nova máquina de espresso

Segurança alimentar em foco

Com intuito de desenvolver especialização sobre o correto manejo e cuidado com a segurança alimentar, foi realizado o Curso de Higiene dos Alimentos, com os colaboradores da Cafeteria Dulcerrado.

Foram abordados os cuidados sobre higiene e armazenamento de alimentos na cozinha, ressaltando também a atenção com a higiene do ambiente, a exemplo da forma de armazenamento e preparo dos alimentos.

A higiene na manipulação de alimentos é fundamental para controlar a contaminação, evitando a formação de bactérias e problemas de intoxicação e doenças relacionadas ao consumo dos alimentos.

Estamos sempre atualizando para proporcionar o melhor atendimento para os nossos clientes!



Treinamento com nutricionistas para colaboradores Dulcerrado

Uma nova cozinha para melhor atender nossos clientes



Novos equipamentos Cafeteria Dulcerrado

A ampliação e reforma da cozinha com novo forno speed oven, novos armários, 4 freezers verticais, fogão e utensílios da cafeteria, foram realizados para a adequação do espaço tendo em vista o melhor aproveitamento do ambiente e para um atendimento ágil e eficaz.

Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional

A Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional cuida das áreas de Desenvolvimento Humanos (Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Saúde e Segurança do Trabalho, Recrutamento, Treinamentos e Capacitações); área de processos; área de tecnologia da informação. Além dessas áreas, essa diretoria coordena a administração interna da cooperativa e promove a integração entre as demais diretorias da Expocaccer.

A Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional também trabalha em prol do desenvolvimento das melhores práticas de governança corporativa, fortalecendo e alinhando os interesses dos cooperados, diretores e stakeholders, buscando as melhores práticas administrativas para que a Expocaccer obtenha resultados significativos para seus cooperados.

Quadro de Colaboradores

A Expocaccer em 31 de dezembro de 2022 contava com 239 profissionais em seu quadro efetivo. A cooperativa participa do Programa jovens aprendizes e nesse programa conta com 8 jovens em seu quadro de colaboradores.

Programa Nosso Time



O Programa Nosso Time tem a finalidade de estreitar o relacionamento entre os colaboradores e a Expocaccer por meio de ações de reconhecimento, capacitações e valorização.

Anualmente realizamos atividades como forma de demonstrar o valor dos colaboradores para a cooperativa e também reconhecer a dedicação e compromisso que eles têm com a Expocaccer.

Abaixo, listamos as principais ações promovidas pelo Programa Nosso Time em 2022:

- Kit de Boas-Vindas;
- Aniversariantes de Nascimento;
- Aniversariantes de Empresa;
- Ginástica Laboral;
- Nascimento de Filho;
- Blitz de Carnaval;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia das Mães;
- Dias dos Pais;
- Festa da Família;
- Dia das crianças;
- Campanha Vacinação Contra Gripe;
- Dia do Sorvete;
- Dia da Árvore;
- Treinamento de Brigada de Incêndio;
- Setembro Amarelo;
- Aniversário da Expocaccer;
- Outubro Rosa;
- Novembro Azul;
- Cesta Natalina;
- confraternização de Fim de Ano;
- Avaliação de Desempenho;
- Verão Saudável

Programa Jovem Aprendiz



O Programa Jovem Aprendiz é um projeto do governo federal, amparado pela Lei da Aprendizagem nº. 10097/2000, que visa capacitar tecnicamente e inserir jovens, com idade entre 14 e 24 anos, no mercado de trabalho.

No ano de 2022 contamos com um quadro de 8 jovens aprendizes alocados nos seguintes setores: Controle de Amostras, Tecnologia da Informação, Cafés Industrializados, Financeiro, Backoffice e Armazém. Através do programa de aprendizagem, foram efetivados 3 jovens aprendizes para os respectivos setores: Financeiro, Contabilidade e Tecnologia da Informação.

Capacitações



Treinamento com Equipe do Comitê de Equidade e Responsabilidade por Pessoas.

No ano de 2022, foram capacitados colaboradores de todas as áreas, sendo que 14 funcionários receberam incentivo para qualificação profissional. Destes, 7 foram para graduação (Administração, Ciências Contábeis, Cafeicultura, Direito, Engenharia de Produção), 3 para pós-graduação (Gestão de Agronegócios, Engenharia DEVOPS, Gestão de Cooperativas) e 4 para cursos de idiomas.

Nos cursos de capacitação para desenvolvimento técnico e pessoal, foram investidos mais de 700 horas em treinamento e mais de 140 colaboradores capacitados de diversos setores.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Palestra: Assédio Sexual e Moral, Igualdade de Gênero, Diversidade, Trabalho Infantil e Empoderamento Feminino;
- Curso de Análise dos Fundamentos do Mercado de Café;
- Curso Pós-colheita de Café;
- Instrumentos Financeiros;

- Fluxo de Caixa da Tesouraria: Projeção e Acompanhamento;
- Q-Grader;
- Curso de classificação e degustação;
- Capacitação em negócios internacionais;
- Análise de Crédito e Cobrança;
- Curso PMT;
- Negócios internacionais - Exportação;
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - ADVPL Avançado;
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - ADVPL Webservice;
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - Controle de Compras;
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - Model View Controller (MVC);
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - Relatórios;
- TOTVS Backoffice (Linha Protheus) - TReports;
- TOTVS Manufatura (Linha Protheus) - Manutenção de Ativos;
- TOTVS RH (Linha Protheus) - eSocial;
- Melhorando Performance de Consulta Totvs Protheus.

Nos treinamentos voltados para saúde e segurança do trabalho, foram investidos cerca de 1.000 horas e mais de 100 colaboradores capacitados de diversos setores, foram eles:

- Execução nas atividades seguras;
- NR 10 - certificado eletricidade;
- NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;
- NR 12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;
- NR 20 - Certificados segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;
- NR 33 - Certificado espaço confinado;
- NR 35 - Certificados Trabalho Altura;
- NR 5 - CIPA.

Plano de Benefícios



A Expocaccer oferece benefícios ao seu quadro de colaboradores, conforme pode-se observar a seguir:

- Vale-Alimentação ;
- Vale-Transporte;
- Plano de Saúde Co-Participativo;
- Plano Odontológico;
- Parceria com farmácias;
- Parceria com instituições bancárias para Empréstimo Consignado;
- Ginástica Laboral;
- Programa de Aperfeiçoamento em Nível Superior;
- Treinamentos Técnicos e Especializações;
- Seguro Pessoal;
- Parceria com a Cafeteria Dulcerrado;

Gestão de Processos e Projetos



A área de Projetos e Processos da Expocaccer estuda constantemente as melhores práticas para a rotina de atividades da Expocaccer. Constantemente são propostas melhorias que proporcionem maior produtividade e assertividades nas ações, facilitando o trabalho interno e impulsionando o desempenho. Além de rotinas de trabalho, a área também estuda e propõe aperfeiçoamento dos sistemas tecnológicos, garantido assim maior agilidade aos processos.

No ano de 2022 foram mapeados os processos de operação dos armazéns, considerando a mudança do software de controle operacional. Foram implementadas as rotinas de trabalho, relatórios, controles, tanto na área de produção quanto na área administrativa.

Foram revisadas e atualizadas as políticas de gestão de controle de risco, gestão e análise de crédito, compras e cadastro, dando mais eficiência aos processos internos.

O relacionamento com o cooperado também foi objeto de desenvolvimento de políticas e processos, visando dar maior eficiência e resolutibilidade. O Portal do Cooperado foi reestruturado e foi desenvolvido o aplicativo para celulares, tanto no sistema operacional IOS quanto Android. Por meio dele o cooperado poderá acessar todas as suas informações de maneira rápida e transparente.

A gestão por processo é uma moderna forma de gerenciar o fluxo de trabalho e a Expocaccer investe nessa forma de gestão, inovando e modernizando cada processo interno.

Diretoria Comercial

A Diretoria Comercial é responsável por todo o movimento comercial de cafés beneficiados, da origem até a destinação.

Nessa diretoria estão as áreas de compra, venda, laboratório de qualidade, cafés especiais e logística.

Em sua estrutura organizacional, há divisão dos trabalhos, quanto à destinação, em três áreas: mercado interno exportador, mercado externo e consumo interno.

Tivemos o ano de 2022 marcado por muitas ocorrências que impactaram os mercados nacional e internacional de café.

Foi um ano desafiador, porém próspero em termos de números. A Expocaccer alcançou marcos de crescimento contínuo e sólido onde, além dos resultados positivos alcançados, conseguimos levar o nome da cooperativa e dos nossos cooperados para o mundo.

Novos mercados foram abertos, novos relacionamentos comerciais foram estabelecidos e, apesar das adversidades, tivemos no ano de 2022 um recorde de quantidade de sacas embarcadas, qual seja, 1.085.762 sacas de 60 Kg e um faturamento de R\$ 1.459.423.000,00. Dessa forma, mostramos a nossa força e equilíbrio nos embarques, pois nos mantivemos firmes no nosso propósito de gerar soluções para os nossos produtores e clientes.

Os desafios apresentados pelo mundo impactaram no nosso planejamento e estratégias, mas também nos fizeram mais flexíveis e fortes, buscando sempre uma adaptabilidade e solução rápida para todo o processo.

O compromisso da Expocaccer em construir soluções gerando valor à cadeia café se fortalece cada vez mais com a proximidade e o compromisso do seu cooperado com o seu cliente.

Movimento Operacional

Neste exercício, a Expocaccer teve um movimento de compras registrado de 1.094.55 sacas de café beneficiado.

Diferentemente dos anos anteriores, o movimento de compra de café de não cooperados foi significativamente maior. Isso se deu pela quebra de produção de café dos cooperados, em decorrência da geada e do ciclo de seca.

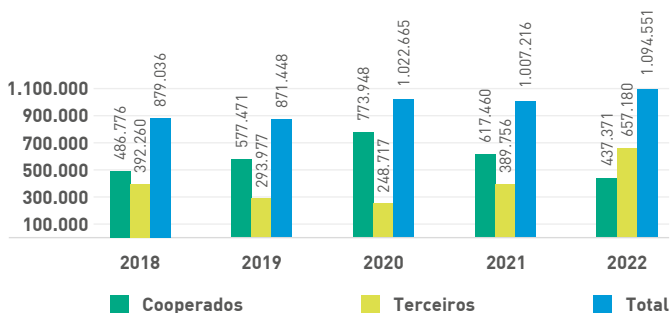
Outro ponto a ser ressaltado é quanto às rolagens dos contratos a Termo, pelo mesmo motivo indicado no parágrafo anterior, qual seja, quebra de produção.

Assim sendo, para manter seus compromissos comerciais, a Expocaccer aumentou a aquisição de cafés de não cooperados.

É pertinente frisar que a rolagem dos contratos com os cooperados não gerou ônus para a cooperativa, pois houve o reposicionamento das entregas aos clientes da Expocaccer e a compensação dos valores rolados.

Compras de Café

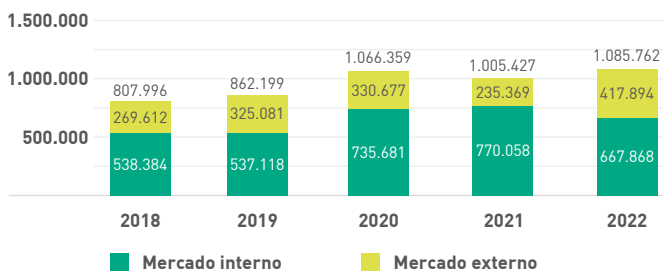
Gráfico 3 - Compra de cafés (em sacas)



Vendas de Café

Movimento significativo foi o de comercialização de café. Foram embarcadas 1.005.426 sacas de cafés beneficiados. Desse volume, 77% foi para o mercado interno e 23% para o mercado externo. As operações comerciais da Expocaccer são voltadas para o mercado que ofereça melhor rentabilidade, o que faz com que haja mudança nos percentuais de comercialização nos mercados interno e externo.

Gráfico 4 - Venda de cafés (em sacas)



Programas Desenvolvidos

Área comercial desenvolve diversos programas voltados ao cooperado, visando orientações, técnicas sobre a qualidade de café, palestras informativas sobre mercado e economia, dentre outras atividades descritas a seguir.

Programa Jornada da Qualidade



Dia de Campo e Feira de Negócios da Expocaccer 2022

Desenvolvido pela Diretoria Comercial, sua realização envolve agentes de negócios, departamento de cafés especiais e o departamento de qualidade da Expocaccer. O programa tem como foco instruir e compartilhar informações com os cooperados e seus colaboradores acerca dos métodos e procedimentos que auxiliam nas fases pré, durante e pós-colheita.

A Jornada realizou uma série de eventos e diversos cursos sobre: torra; classificação de cafés; regulagem de maquinários, produção de cafés especiais, manejos de pós-colheita, além do ciclo de palestras nas comunidades de 5 microrregiões do Cerrado Mineiro (Santo Antônio da Lagoa Seca, Abacaxi, Ibiá, Perdizes e Patos de Minas).

A Jornada promoveu ainda um Dia de Campo que contou com a presença de parceiros do agronegócio com oportunidades exclusivas de negócios para os participantes.

Por meio de palestras e cursos o Dia de Campo tem como objetivo instruir e preparar os cafeicultores sobre métodos, técnicas e processos que envolvem a produção e colheita de café.



Cooperados no Expocaccer no Campo da Jornada da Qualidade 2022

Com palestras de temas variados sobre cafés especiais; apresentação de novas tecnologias, da agenda ESG da Expocaccer e de práticas agrícolas especializadas para a cafeicultura, o Dia de Campo foi também uma oportunidade para que os produtores encontrassem condições exclusivas de negócios com as mais de 25 empresas e agente de negócios da Expocaccer que estavam presentes no dia.

Dentre os parceiros no evento estavam os dos ramos de tecnologia, energia fotovoltaica, insumos em geral, máquinas agrícolas e também de instituições financeiras de crédito. Todos disponíveis com stands montados no local para exposição de seus serviços, produtos e soluções.

Expocaccer to the World

A participação em seminários, congressos, feiras e rodadas de negócios nacionais e internacionais de cafés são oportunidades que a Expocaccer encontra para conectar-se diretamente com os mercados comprador e consumidor, conhecendo de perto as características de cada mercado e definindo os melhores caminhos para apresentar seus produtos e serviços. Em 2022, a cooperativa marcou presença nos seguintes eventos:

Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas

O sucesso do Programa Elas no Café da Expocaccer garantiu a apresentação do projeto em mais uma edição do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas. O evento contou com a cooperada e conselheira administrativa da Expocaccer Mariana Heitor, que participou de um dos painéis do evento, apresentando-se como um case de sucesso do agronegócio café. Na ocasião, a Trader de Cafés Especiais da Expocaccer, Sandra Moraes, juntamente com a cooperada, Érika Pequini, contaram um pouco do projeto, dos feitos e de suas experiências.

Seminário do Café

A Expocaccer esteve presente no 30º Seminário do Café, da Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio (Acarpa), realizado no Centro Universitário do Cerrado (UNICERP), em Patrocínio-MG. O evento contou com um stand exclusivo para atendimento aos cooperados da Expocaccer, que tiveram a oportunidade de realizar também negociações de café e insumos agrícolas com os agentes de negócios da cooperativa. A Cafeteria Dulcerrado também teve espaço de destaque no evento, servindo uma grande variedade de cafés especiais e ofertando seus cafés industrializados e souvenirs exclusivos para todos os visitantes.

1º Encontro Executivo Citrus – Solinftec 2022

Registro do 1º Encontro Executivo Citrus – Solinftec 2022, em Ribeirão Preto - SP, onde a Expocaccer participou como convidada especial para acompanhar o desenvolvimento de novas tecnologias que serão também compartilhadas para cafeicultura.

Representando a cooperativa, participaram os nossos cooperados Ricardo Bartholo e Gustavo Bartholo e também o Gerente de Marketing Estratégico da Expocaccer, Paulo Ferreira.

Seguimos com o nosso compromisso de manter os nossos cooperados atualizados, sobre as atuais tecnologias do mercado, com a finalidade de agregar ainda mais valor ao seu negócio, tanto quanto à gestão, quanto à qualidade.

Semana da Competitividade



Glaucio de Castro Presidente da Expocaccer e Simão Pedro de Lima Diretor Superintendente da Expocaccer na Semana de Competitividade

Nos dias 23 e 24 de agosto a Expocaccer participou da Semana da Competitividade em Brasília.

O evento é promovido pelo Sistema OCB e reúne as principais temáticas do momento: cultura de inovação, liderança para o futuro, ESG e inteligência de mercado para tornar o coop mais competitivo e conectado com o futuro.

Representando a Expocaccer, participaram o Presidente Glaucio de Castro e o Diretor Superintendente Simão Pedro de Lima.

Paris Coffee Show



Cooperados e colaboradores da Expocaccer na World Of Coffee.

A Expocaccer participou da World Of Coffee, em Milão, na Itália. O evento é considerado o principal da cadeia do café na Europa.

A cooperativa foi em busca de gerar as melhores oportunidades de negócios para seus cooperados, conectando nossos cafés de excelência com o mercado europeu.

A cooperativa marcou presença também em outras importantes feiras, a exemplo de:

SCAE - Europa;

SCAA - Boston.

Bayer Talks



Cooperados e colaboradores da Expocaccer no evento Bayer Talks

Participamos do evento Impulso Bayer Talks Edição Café em Uberlândia (MG).

Na ocasião, o Agente de Negócios Leandro Felipe, o Técnico do Educampo Júlio Ribeiro, participaram juntamente com os nossos cooperados representando a Expocaccer.

As palestras, do encontro tiveram como foco o tema “Café hoje com a visão do amanhã”, abordando as novas tecnologias e desafios de produção do café, desenvolvimento sustentável e como agregar valor e diversificação de modelos de negócios.

Uma oportunidade de ouvir especialistas sobre as principais tendências do cenário de transformação global e seu impacto no futuro do agronegócio e principalmente sobre a cultura do café.

Coffee Dinner & Coffee Summit

Em outubro, estivemos no Coffee Dinner & Coffee Summit, em Genebra, na Suíça, um dos principais eventos do agronegócio global do café.

O objetivo do encontro – foi reunir exportadores, importadores, produtores, indústrias, cooperativas, profissionais do setor logístico, financeiro e seguradoras, do governo e de entidades e associações setoriais – foi de debater temas pertinentes ao mercado de café nacional e internacional, gerar negócios e confraternizar com os profissionais do setor.

O time da Expocaccer, esteve presente nos dois dias de eventos, nesses dois dias de eventos, representado pelo Presidente da Expocaccer, Glaucio de Castro, o Diretor Comercial, Claudio Castello Branco, o Gerente Comercial, Ítalo Henrique.

Juntos, vamos levar o nome da Expocaccer e o café dos nossos cooperados para o mundo!



Glaucio de Castro Presidente da Expocaccer e representantes da cooperativa no Coffee Dinner & Coffee Summit

Departamento de Cafés Especiais TESOUROS DA EXPOCACCKER

Um departamento exclusivo para mapeamento e identificação dos cafés especiais produzidos pelos cooperados da Expocaccer, no solo da Região do Cerrado Mineiro. Por meio de um atendimento personalizado esse departamento avalia o potencial de produção dos cafés especiais, fomentando a participação dos cafeicultores em concursos de qualidade e também com vistas a acessar mercados que valorizem o trabalho de excelência e a história dos produtores. Em 2022, a Expocaccer superou a marca de mais de 1.000 amostras de cafés mapeadas e um volume negociado na casa das 40.000 sacas.

O Departamento de Cafés Especiais também promoveu atividades de incentivo, capacitação e promoção dos cooperados(as) e de seus cafés, são elas:

Reunião de Alinhamento Safra 2022/2023

Foi realizada uma reunião com o grupo de produtores de cafés especiais da Expocaccer. O foco da reunião foi alinhar estratégias para a safra 2022/2023. Na oportunidade, foi abordada a estratégia do mapeamento dos cafés entregues em contratos futuros e a forma de premiação pela qualidade daqueles grãos que foram destinados a mercados de cafés especiais. Foi apresentado também ao grupo a linha de produtos que serão comunicados e trabalhados pelo Departamento de Cafés Especiais.

Mapeamento de Qualidade

Qualidade em foco. A Expocaccer realizou o Mapeamento de Qualidade 2022 com o objetivo de identificar e certificar cafés especiais, avaliados acima de 83 pontos.

O Mapeamento tem como estratégia descobrir novos tesouros e promover-los para os mais diversos mercados, bem como identificar lotes especiais para participar de concursos de qualidade.

O Mapeamento reúne Q-Graders, classificadores e provadores de café da Expocaccer com foco na avaliação do potencial e da qualidade das notas sensoriais dos cafés dos cooperados. Em 2022, foram mapeadas 1.122 amostras de cafés de cooperados.

Etapa Campeões Expocaccer 2022

A Etapa Campeões Expocaccer faz parte de uma das fases do 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, que integra outras 6 cooperativas do Sistema Região do Cerrado Mineiro (RCM).

Com o mote “Determinação que faz a diferença”, a Etapa Campeões Expocaccer visa dar continuidade à promoção da produção de qualidade com sustentabilidade de seus cafeicultores, reconhecendo e premiando os trabalhos de seus cooperados.

De todas as cooperativas participantes do Prêmio, a Expocaccer foi recordista no número de amostras enviadas ao concurso, com 191 encaminhadas.

Projeto Ladies of Expocaccer

O projeto integra as ações do Programa Elas no Café e atualmente é administrado pelo Departamento de Cafés Especiais da cooperativa. O Ladies of Expocaccer tem como finalidade evidenciar e promover os cafés produzidos por mulheres, cooperadas da Expocaccer, no mercado externo.

Em mais um ano de projeto, Ladies of Expocaccer apresentou ao mundo os cafés produzidos pelas cooperadas da Expocaccer.

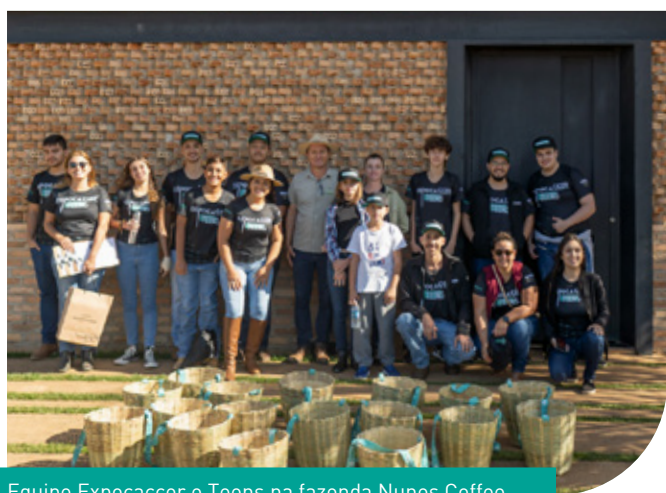
Em 2022, além do mercado interno, os embarques acessaram novos mercados a exemplo da Argentina, Itália, Austrália, Coreia do Sul, Grécia, França, Rússia, Alemanha, Londres, Espanha, USA e China.

Expocaccer Teens



Time Cafés Especiais e os Teens na lavoura

A sucessão familiar é vista como uma importante forma de preparar e capacitar, prevenindo futuros danos e ajudar na transferência de gestão entre gerações. Com essa visão, em 2022, a Expocaccer desenvolveu o Expocaccer Teens com o objetivo de promover o planejamento da sucessão familiar para gestão de seus cafeicultores.



Equipe Expocaccer e Teens na fazenda Nunes Coffee

O projeto é inédito no Cerrado Mineiro e, por meio da realização de cursos e atividades direcionadas, instruiu e incentivou jovens de idades entre 14 a 20 anos a obterem noções sobre todos os processos que envolvem a cafeicultura, passando pela produção, gestão, exportação, até ao consumo final.

SIC – Semana Internacional do Café 2022



Equipe Região do Cerrado Mineiro na Semana Internacional do Café

A Expocaccer participou dos três dias de evento, em Belo Horizonte-MG, no estande da Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro, juntamente com as sete cooperativas ligadas ao Sistema Região Cerrado Mineiro (RCM).

Dentro da Programação, a Expocaccer marcou presença também nas principais palestras promovidas pelo evento, com apresentação do Diretor Superintendente da cooperativa, Simão Pedro de Lima, no painel: “A Responsabilidade de abastecer o mundo com café: qualidade, diversidade e eficiência.” O Diretor da Expocaccer apresentou juntamente com o Presidente do Conselho da Plataforma Global do Café (Gcp), Carlos Brando; a Diretora-Executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira; o Professor Titular Universidade Federal de Lavras, Flávio Meira Borém e o Diretor Executivo do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Matos.



Palestra Agricultura Regenerativa com o Consultor do Educampo Expocaccer Caio Lazarini

A Expocaccer contou ainda com a participação de outros representantes entre cooperados e técnicos, como no Painel “Eficiência na utilização dos recursos naturais: o que podemos mostrar ao mundo e o que devemos aprender ainda, que foi apresentado pelo Engenheiro Agrônomo do Educampo Expocaccer, Caio Lazarini, e pela cooperada Guima Café, representada pela Lucimar Silva.

A Trader de Cafés Especiais, Sandra Moraes, também foi uma das atrações da Sala Inteligência de Mercado, onde compartilhou informações sobre as ações e projetos realizados pelas cooperativas e associações em prol de uma maior participação das mulheres.



Palestra Representatividade das Mulheres na Cafeicultura com a Trader de Cafés Especiais Sandra Moraes

Participação no Leilão do 10º Prêmio da Região do Cerrado Mineiro

Em mais uma edição do Prêmio, a Expocaccer se destaca como incentivadora na participação dos cooperados e de seus cafés na concorrência ao pódio.

O trabalho e dedicação dos nossos cooperados associados ao empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores contribuíram para que os produtores da Expocaccer conquistassem o pódio dos primeiros lugares do concurso.



Cooperada Maria Aparecida F. Pires Ruiz recebendo premiação de 3º lugar da Categoria Natural - Prêmio RCM



Cooperado Jorge Naimeg no Leilão Região do Cerrado Mineiro

Participação em Juri e Prova de Cafés de Concursos de Qualidade

Os colaboradores do Departamento de Cafés Especiais foram convidados para participarem como jurados e provadores oficiais dos concursos de qualidade do 10º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, além dos seguintes concursos de qualidade: Cup Of Excellence, Carpec, Emater, APPCER e Festival de Qualidade do Japão.



Q-Grader da Expocaccer Paulo Henrique Andrade jurado do Cup Of Excellence Brazil 2022



Q-Grader da Expocaccer Paulo Henrique Andrade jurado do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais – EMATER.



Q-Grader da Expocaccer Rosângela Soares jurada do Concurso Florada Premiada 2022.

Diretoria de Operações e Logística

A Diretoria de Operações e Logística é responsável pelas atividades dos armazéns gerais da cooperativa. Ela administra as duas unidades de armazenamento e preparo de café. É composta por três áreas: operação de armazéns, controle de qualidade e processos administrativos.

Ponto significativo na operação de armazém é o sistema completo e informatizado de rastreabilidade dos cafés nas das unidades. Esse sistema garante e mantém a integridade do café do produtor.

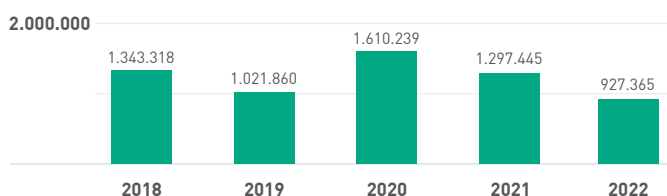
Com uma equipe de profissionais altamente capacitados, a Expocaccer oferece os serviços de armazenagem e preparo de café (rebenefício completo) aos produtores e exportadores, com condições exclusivas para seus cooperados.

A seguir, os números referentes à movimentação de cafés nos armazéns da Expocaccer:

Entrada de Café

No ano de 2022 o volume de cafés recebidos nos armazéns ficou em 927.365 sacas. A diminuição do volume recebido se deu por causa da redução do volume colhido pelos cooperados e produtores não associados. Houve aumento de entrada de cafés de exportadoras, o que contribuiu para se manter o volume razoável de recebimento.

Gráfico 5 - Entrada de cafés (em sacas)



Estoque de passagem

O estoque verificado nos armazéns ficou em 378.090 sacas. Foi um volume mais baixo do que o verificado em 2021. Isso se deu devido à safra menor e ao maior volume embarcado durante o segundo semestre.

Gráfico 6 - Estoque final armazéns próprios 2022 (em sacas)

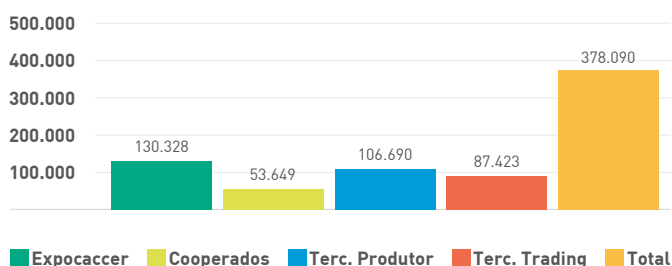
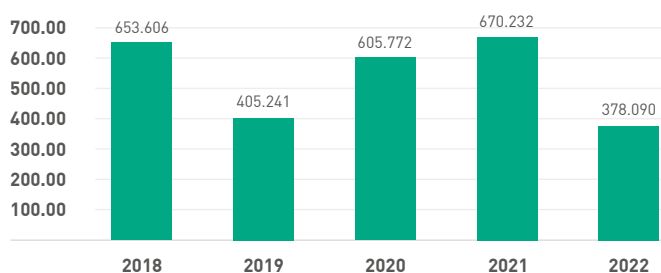


Gráfico 7 - Quadro comparativo de estoque geral em 31 de dezembro de 2022 (em sacas)



Serviços do Armazém

Os serviços de armazém compreendem todos os movimentos feitos nos maquinários (pré-limpeza, separação de peneiras, ventilação, seleção eletrônica, ligas, dentre outros). Os dois gráficos a seguir apresentados, demonstram o movimento de maquinário e o movimento de embarque geral do ano de 2022, comparado com anos anteriores.

Gráfico 8 - Preparos de cafés (em sacas)

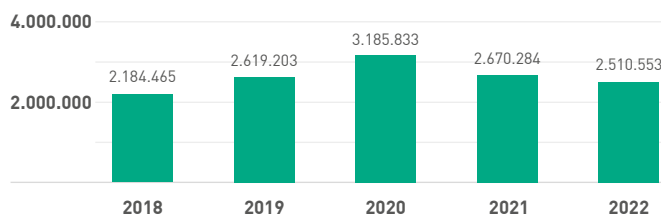
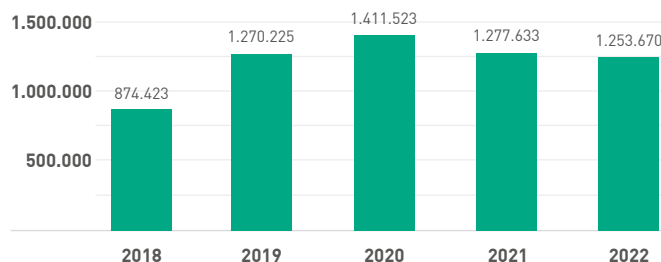


Gráfico 9 - Embarques de cafés (em sacas)



Além da movimentação demonstrada nos gráficos, foram desenvolvidas outras ações voltadas para melhoria dos serviços prestados pelos armazéns, conforme pode-se ver a seguir.

Programa de Melhoria Contínua

O Programa de Melhoria Contínua faz parte do calendário anual de ações da Expocaccer e visa ampliar o conhecimento técnico de seus funcionários, possibilitando maior qualidade ao atendimento dos serviços e produtos oferecidos aos cooperados.

Seguindo o cronograma proposto pelo Programa de Melhoria Contínua, em fevereiro

os funcionários dos armazéns da Expocaccer promoveu capacitações para os colaboradores da classificação de cafés e operadores de empilhadeira.

Por meio do programa, a Expocaccer realizou também o paisagismo das Unidades I e II, arborizando o local, com a finalidade de oferecer melhor qualidade de vida aos trabalhadores.

Indústria 4.0

Em 2022, através de uma parceria com a empresa WEG, instalamos uma plataforma digital para monitoramento online e gestão de ativos nos armazéns. Este sistema de gerenciamento utiliza a solução MFM (Motion Fleet Management) que está permitindo a administração do maquinário das unidades de armazenamento e transformando a maneira da cooperativa de monitorar e conservar seus equipamentos e maquinários.

Esta plataforma possibilita o acompanhamento do estado operacional de equipamentos e maquinários, por meio da coleta automática, com sensoramento remoto via wireless e processamento avançado, isso tudo por meio da inteligência artificial (IA).

Os sensores instalados nos sistemas de partida, redutores, motoredutores, compressores, entre outros ativos, permitem a geração de alertas e a gestão total dos equipamentos, garantindo um aumento de disponibilidade e redução do custo de operação.

Com a implantação do projeto, a Expocaccer reduziu seus gastos com manutenção e através do monitoramento do maquinário realiza a substituição somente dos elementos com desgastes, evitando paradas não planejadas.

Desde a partida da plataforma, há sete meses, foram reduzidos 5,5% em relação a motores elétricos e 3% em relação a equipamentos mecânicos de valores monetários, além de um crescimento na disponibilidade dos equipamentos de 10% em relação a motores elétricos e 7% em relação a equipamentos mecânicos, tudo em conformidade com os requisitos da indústria 4.0.

Os alertas e diagnósticos gerados pelo WEG MFM já permitiram que a cooperativa estabelecesse planos de manutenção preditiva em seus armazéns.

Após a implantação dos sensores de inteligência artificial WEG conseguimos antecipar a detecção de falhas e possíveis quebras nos equipamentos rastreados antes da efetiva quebra, aumentando a disponibilidade, pois as manutenções passaram a ser programadas junto ao PCP em janelas, sem comprometer a produção. Com isso, passamos a ter maior segurança nas decisões a serem tomadas, tanto em tempo de paradas, quanto em peças substituídas.



Unidade II de armazenamento da Expocaccer

Diretoria de Controladoria e Finanças

A Diretoria de Controladoria e Finanças é responsável pela coordenação de todo o movimento financeiro da Expocaccer, bem como da movimentação contábil, tributária, fiscal, controle de custos e gestão da exposição a riscos. É a área que se responsabiliza pelas garantias oferecidas pela Expocaccer, inclusive a fiança depositária. Cabe também a essa diretoria a coordenação dos serviços internos de “Backoffice”, ou seja, de dar suporte a todas as áreas no que diz respeito aos serviços burocráticos.

O ano de 2022 foi influenciado principalmente pelas fortes geadas ocorridas em 2021 e pelo grande período de estiagem no ano de 2022, porém a cooperativa seguiu sua escalada de crescimento, auferindo números significativos em termos de receita e movimentação financeira.

A diminuição de produção dos cooperados fez com que o departamento comercial da cooperativa buscasse novas origens, com produtores não associados para complementar o volume necessário e atender à demanda de seus clientes. Isso demonstra a responsabilidade da administração da cooperativa junto ao seu mercado de atuação prezando pela continuidade do seu negócio e principalmente zelando pela sua imagem.

Frente a isto a Expocaccer continua com suas ações financeiras, aumentando a sua bancabilidade e melhorando o lastro das operações de empréstimos e financiamentos. A Cooperativa oferece garantia real na forma hipotecária além do penhor de produto e das garantias fidejussórias que lastreiam as operações de empréstimos e financiamentos, favorecendo assim a tomada de recurso de curto e longo prazo, dada à sua segurança e liquidez. Mediante este trabalho que vem sendo desenvolvido, em 2022 a Cooperativa conseguiu aumentar ainda mais seus limites de crédito com as instituições financeiras, crescendo com as instituições financeiras que já mantinha relacionamento e abrindo novos relacionamentos com novos participantes.

Em 21 de julho de 2022 a Cooperativa realizou a sua primeira emissão de CRA - Certificado de Recebível do Agronegócio - CRA, sendo a 159ª operação da empresa Ecoagro, no valor de R\$ 100.000,00. Os recursos obtidos pela Emissora com a oferta nos termos da Instrução CVM nº 60 e 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da cooperativa, para o giro da sua operação.

É importante ressaltar que a emissão do CRA a cooperativa passou a operar no mercado de capitais, alcançando maior credibilidade no mercado financeiro, tendo em vista que empresas emitentes desse tipo de título são vistas como seguras.

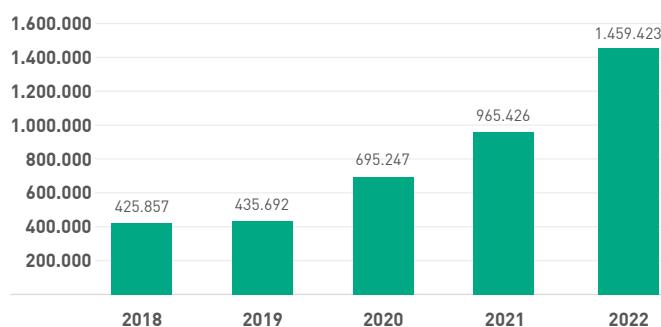
O CRA é o resultado do aporte de recursos feito por investidores e, no caso da Expocaccer, foi um número significativo de investidores. O CRA é lastreado nos recebíveis dos clientes de primeira linha da Expocaccer, o que dá sólida garantia ao aporte feito pelos investidores.

Movimento Econômico-Financeiro

O faturamento líquido apurado em 31 de dezembro de 2022 foi o maior já verificado na história da Expocaccer, atingindo a cifra de R\$ 1.459.423.000,00 (em valores arredondados). Esse valor adveio do expressivo volume de café

comercializado com preços médios que se encontravam em patamares superiores ao do ano de 2021, associados ao volume de serviços prestados pelos armazéns. O gráfico a seguir demonstra o faturamento líquido verificado nos últimos anos.

Gráfico 10 - Receita Líquida



Composição da Receita

A receita líquida aqui indicada, como já dito, adveio de diversas fontes. A seguir, gráfico demonstrativo da composição da receita.

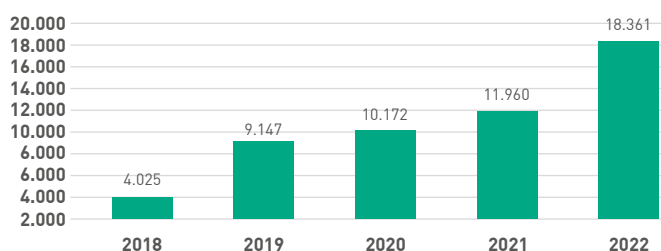
Gráfico 11 - Faturamento Anual



Resultado Líquido

No ano de 2022, o significativo volume de café comercializado gerou expressivo faturamento que contribuiu para melhoria no resultado líquido. Nesse ano, o resultado líquido apurado foi R\$ 18.361.000,00, valor superior aos resultados já verificados em anos anteriores. Comparando o resultado com o de 2021, houve o expressivo aumento de 53%.

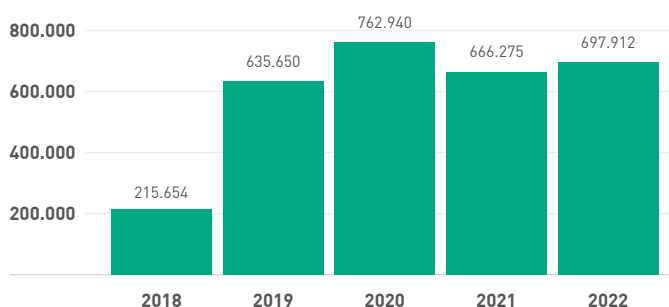
Gráfico 12 - Resultado Líquido



Sobras Apuradas

O movimento econômico da cooperativa, gerou o resultado líquido de R\$ 18.361.000,00, o maior já auferido pela Expocaccer em toda a sua existência. A sobra disponível para a Assembleia, depois de deduzidas todas as reservas (Reserva Legal, Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, Reserva de Fortalecimento Econômico e Reserva Social), é de R\$ 6.979.120,00. Com esse resultado, a cooperativa distribuirá para seus cooperados, em moeda corrente o valor total de R\$ 697.912,00.

Gráfico 13 - Comparativo da distribuição de sobras (em moeda corrente)





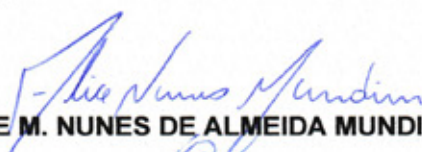
Parecer do Conselho Fiscal

Seu café, nosso orgulho

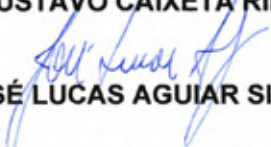
**PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2022**

O Conselho Fiscal da **Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias contidas nos artigos 49 e 50, capítulo XI do Estatuto Social, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers – PwC referentes ao exercício de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, e seguindo a opinião da auditoria, este conselho recomenda que as contas submetidas à Assembleia Geral Ordinária, sejam aprovadas pelos senhores cooperados.

Patrocínio, 24 de fevereiro de 2023.


ALICE M. NUNES DE ALMEIDA MUNDIM


GUSTAVO CAIXETA RIBEIRO


JOSÉ LUCAS AGUIAR SIQUEIRA

EXPOCACER - COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA
CNPJ: 71.352.553/0001-51 - IE: 481.865.109.0018
Av. Faria Pereira, nº 3945 - Distrito Industrial
CEP 38740-514 - Patrocínio/MG
+55 (34) 3839-9300
contato@expocaccer.com.br
www.expocaccer.com.br

Parecer da Auditoria Externa

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e Relatório de Auditor Independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

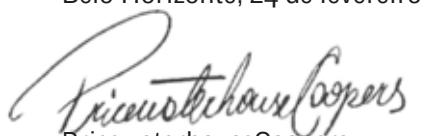
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Guilherme Campos
Assinado por: GUILHERME CAMPOS E SILVA/71411496604
CPF: 71411496604
Hora de assinatura: 24 February 2023 | 11:39 BRT
Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	272.270	93.471	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	498.826	331.094
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	22.181	17.538	Fornecedores de bens e consumo (Nota 15)	32.211	19.242
Contas a receber (Nota 9)	108.480	102.290	Fornecedores de cooperados em padronização (Nota 10.b)	34.582	30.382
Estoques (Nota 10.a)	130.225	148.267	Adiantamentos de clientes	2.720	70
Estoques de cooperados em padronização (Nota 10.b)	55.911	30.382	Obrigações trabalhistas	2.237	2.059
Impostos a recuperar (Nota 11)	7.640	6.403	Obrigações tributárias	836	868
Adiantamentos a fornecedores	706	659	Capital a restituir	159	1.009
Despesas antecipadas	1.168	832	Instrumentos financeiros (Nota 12)	58.436	345.553
Instrumentos financeiros (Nota 12)	171.990	354.459			
Outros créditos	951	1.182	Total do passivo circulante	630.007	730.277
Total do ativo circulante	771.522	755.483	Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	144.458	82.292
Realizável a longo prazo			Obrigações tributárias	235	317
Depósitos judiciais (Nota 16)	86	302	Capital a restituir	4.125	2.384
Outros créditos	2.649	1.762	Funpafi a restituir	156	174
Contas a receber (Nota 9)	1.332	1.656	Provisões para contingências (Nota 16)	86	123
Ativos mantidos para venda	558	558	Instrumentos financeiros (Nota 12)	7.399	99.007
Impostos a recuperar (Nota 11)	427	346			
Instrumentos financeiros (Nota 12)	10.639	143.998	Total passivo não circulante	156.459	184.297
	15.691	148.622	Patrimônio Líquido (Nota 17)		
Total do ativo não circulante	80.553	213.527	Capital social	17.979	20.089
Total do ativo	852.075	969.010	Reservas Estatutárias	36.427	23.135
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.407	9.497
			Fundos	450	425
			Sobra a disposição da AGO	1.346	1.290
			Total do patrimônio líquido	65.609	54.436
			Total do passivo e patrimônio líquido	852.075	969.010

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022			2021		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Receita líquida (Nota 18)	554.727	904.696	1.459.423	537.839	427.587	965.426
Custos com produtos vendidos e serviços prestados (Nota 19)	(538.375)	(878.028)	(1.416.403)	(477.437)	(379.567)	(857.004)
Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial (Nota 23)	25.957	42.332	68.289	(25.091)	(19.948)	(45.039)
Sobra bruta	42.309	69.000	111.309	35.311	28.072	63.383
Dispêndios administrativos e gerais (Nota 20)	(7.742)	(12.626)	(20.368)	(8.715)	(6.928)	(15.643)
Despesas comerciais (Nota 21)	(13.315)	(21.715)	(35.030)	(13.039)	(10.366)	(23.405)
Outros ingressos operacionais	3.232	5.271	8.503	3.031	2.409	5.440
Dispêndios operacionais	(17.825)	(29.070)	(46.895)	(18.723)	(14.885)	(33.608)
Sobra antes do resultado financeiro	24.484	39.930	64.414	16.588	13.187	29.775
Ingressos financeiros (nota 22)	2.967	4.839	7.806	1.553	1.235	2.788
Dispêndios financeiros (Nota 22)	(20.472)	(33.387)	(53.859)	(11.478)	(9.125)	(20.603)
Resultado financeiro	(17.505)	(28.548)	(46.053)	(9.925)	(7.890)	(17.815)
Sobra líquida antes da tributação	6.979	11.382	18.361	6.663	5.297	11.960
Imposto de renda e Contribuição social (Nota 24)						
Sobra líquida do exercício	6.979	11.382	18.361	6.663	5.297	11.960

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2022	2021
Sobras líquidas do exercício cooperados	6.979	6.663
Sobras líquidas do exercício terceiros	11.382	5.297
Total do resultado abrangente do exercício	18.361	11.960

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas estatutárias							Sobras a disposição da AGO	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para fortalecimento financeiro	Reserva Investimentos Sociais	Rates	Ajustes de avaliação patrimonial	Fundo Funpafi		
Saldos em 1º de janeiro de 2021	22.015	2.301	8.688	163	3.923	9.588	420	1.462	48.560
Constituição de reservas 70% sobre as sobras do exercício anterior			1.025					(1.025)	
Distribuição 30% sobre as sobras do exercício anterior								(439)	(439)
Baixas de capital e funpafi	(3.984)						(17)		(4.001)
Integralização de capital e atualização do funpafi	2.058						22		2.080
Utilização do RATES					(3.001)				(3.001)
Sobras do exercício								11.960	11.960
Constituição de reservas legais e estatutárias		666	3.331	133	5.963			(10.093)	
Distribuição 10% em espécie								(666)	(666)
Realização de reserva de reavaliação				(57)		(91)		91	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.089	2.967	13.044	239	6.885	9.497	425	1.290	54.436
Constituição de reservas 70% sobre as sobras do exercício anterior			903					(903)	
Distribuição 30% sobre as sobras do exercício anterior								(387)	(387)
Baixas de capital e funpafi	(2.258)								(2.258)
Integralização de capital e atualização do funpafi	148						25		173
Utilização do RATES					(3.933)				(3.933)
Sobras do exercício								18.361	18.361
Constituição de reservas legais e estatutárias		698	3.490	139	12.080			(16.407)	
Distribuição 10% em espécie								(698)	(698)
Realização de reserva				(85)		(90)		90	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.979	3.665	17.437	293	15.032	9.407	450	1.346	65.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Sobras líquidas	18.361	11.960
Instrumentos financeiros e derivativos	(62.897)	(48.145)
Depreciação e amortização	2.907	2.884
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		1.628
Provisão para contingências	(37)	(20.724)
Juros provisionados	43.711	16.980
Sobras ajustadas	2.045	(35.417)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(5.866)	(82.277)
Estoques	(7.487)	(93.754)
Adiantamento a fornecedores	(47)	(137)
Impostos a recuperar	(1.318)	1.562
Outros ativos circulantes e não circulantes	(776)	19.047
Fornecedores de mercadorias, bens e consumo	17.169	19.587
Obrigações sociais, tributárias, provisão de férias e encargos	64	(323)
Outros passivos circulantes e não circulantes	3.523	512
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.307	(171.200)
Juros pagos	(45.280)	(14.282)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(37.973)	(185.482)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e do intangível	(2.906)	(2.364)
Títulos e valores mobiliários	(4.643)	1.112
Alienação de imobilizado	42	838
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.507)	(414)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	874.086	448.330
Amortização de empréstimos e financiamentos	(642.619)	(273.306)
Integralizações de capital e atualização Funpafi	173	2.080
Baixas de capital e Funpafi	(2.258)	(4.001)
Distribuição de sobras em espécie	(1.085)	(1.105)
Utilização do Rates e investimentos sociais	(4.018)	(3.058)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	224.279	168.940
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	178.799	(16.956)
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	272.270	93.471
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	93.471	110.427
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	178.799	(16.956)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. ("Cooperativa" ou "Expocaccer"), contava com 652 cooperados ao final do exercício de 2022 (642 em 31 de dezembro de 2021), demonstrando um aumento em sua carteira de cooperados, justificado principalmente pela sucessão familiar, cujos filhos dos cooperados estão se associando, visando dar continuidade aos negócios da família e pela representatividade da cooperativa no mercado de Cafés Especiais, onde tem despertado interesse dos produtores em se associar para participar das ações da Expocaccer neste seguimento. A Expocaccer tem consolidado nos últimos anos a confiança e a credibilidade em seu mercado de atuação, tendo como objetivo principal, dentre outros, incentivar e aprimorar a cafeicultura da região do Cerrado Mineiro; prestar serviços de preparo, rebenefício, armazenagem, comercialização e industrialização de café, operar como armazém geral, promover a comercialização de cafés nos mercados interno e externo, e trabalhar com a importação e comercialização de insumos, máquinas e equipamentos.

A Expocaccer apresentou uma sobra do exercício superior aos últimos anos e dentro da expectativa da administração. O ano de 2022 foi marcado por apresentar uma produtividade baixa de café, influenciada principalmente pelas fortes geadas ocorridas em 2021 e pelo grande período de estiagem no ano de 2022, o que fez com que a cooperativa não atingisse a sua meta de recebimento nos seus armazéns, contudo os números de embarque e faturamento foram superiores aos anos anteriores. Alinhado com a estratégia de se passar o ano com um maior volume de estoque, proporcionando um movimento comercial maior no primeiro semestre, participando ativamente na comercialização de café de outras origens produtoras, também o aumento significativo do preço de cotação do produto, fez com que a cooperativa atingisse seu maior faturamento desde a sua fundação. A administração continua adotando medidas e políticas de redução de custos e despesas operacionais, buscando sempre apresentar ao Cooperado e ao Mercado, resultados positivos que possam promover a melhoria dos índices econômicos e financeiros da Cooperativa. O Capital Circulante Líquido (CCL) da Cooperativa continua aumentando gradativamente, devido ao aumento de valores disponíveis em forma de estoques, caixa e recebíveis, e pela captação de empréstimos e financiamentos de longo prazo, alinhados aos investimentos realizados em sua estrutura.

A Expocaccer adota desde o ano de 2016 a marcação a mercado dos seus instrumentos financeiros, seja ndf, swap, contratos em bolsa, estoques, contratos de compra e venda e outros. Os valores apurados estão demonstrados no Ativo e Passivo de seu balanço, sendo as contrapartidas lançados nas contas de resultado. Esse modelo está em linha, com o objetivo proposto pela administração, adotando com prudência e responsabilidade, as normas contábeis em vigor, por meio dos CPCs e demais normas aplicáveis.

A Expocaccer continua com suas ações financeiras, aumentando a sua bancabilidade e melhorando o lastro das operações de financiamento de longo prazo. A Cooperativa oferece garantia real na forma hipotecária além do penhor de produto e das garantias fidejussórias que lastreiam as operações de financiamento, favorecendo assim a tomada de recurso de longo prazo, dada à sua segurança e liquidez. Mediante este trabalho que vem sendo desenvolvido, em 2022 a Cooperativa conseguiu aumentar ainda mais seus limites de crédito com as instituições financeiras, crescendo com as instituições financeiras que já mantinha relacionamento e abrindo novos relacionamentos com novos participantes.

Em 21 de julho de 2022 a Cooperativa realizou a sua primeira emissão de CRA - Certificado de Recebível do Agronegócio - CRA, sendo a 159ª operação da empresa Ecoagro, no valor de R\$ 100.000, sendo montante em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 101.582. Os recursos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos da Instrução CVM nº 60 e 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da Cooperativa, para o giro da sua operação. O vencimento da dívida se dará no ano de 2026.

É importante salientar também, o aumento na procura dos serviços prestados pela cooperativa, tanto pelos seus cooperados, quanto por empresas comerciais, que se deu principalmente pela eficiência do departamento de armazéns gerais, no que tange o rápido processo de descarga, a segurança e confiabilidade nas informações prestadas; e uma melhora da performance do setor comercial e financeiro, oferecendo uma maior liquidez para os produtos ofertados pelo cooperado e um aumento no volume de embarques, o que fez com que a Cooperativa se mantivesse sólida e crescente no setor de atuação e vislumbrando um crescimento contínuo do seu negócio.

Visando esse crescimento e a fidelização de seus cooperados, em 2022 a cooperativa inaugurou duas novas filiais, sendo estas apenas escritórios de negócios, sediadas nas cidades de Patos de Minas - MG e Santos - SP. Os locais escolhidos foram considerados pontos estratégicos pela administração, pois o primeiro representa um município com uma produção cafeeira significativa e o segundo por estar na cidade com o principal Porto do país, onde embarca 100% dos cafés exportados pela cooperativa e por estar em um estado cuja produção de café arábica é crescente e viabilizará a participação da cooperativa nesta origem produtora.

A administração da Cooperativa continua melhorando seus sistemas e controles, para redução de custos e para aumento de receita nos processos operacionais, administrativos e comerciais. Os reinvestimentos realizados durante o ano de 2022, foram principalmente, a substituição dos telhados das sedes administrativas, para poder suportar a instalação da usina fotovoltaica que entrou em operação no mesmo ano, melhorias nos maquinários com a instalação de sensores de telemetria e células eletrônicas, aquisição de veículos para transporte de funcionários e a implementação de melhorias nos processos de gestão, aprimoramento dos sistemas de controle e rastreabilidade de estoques, bem como o aperfeiçoamento e melhoria da sua área de segurança de dados.

A emissão das demonstrações financeiras da Expocaccer foi aprovada e autorizada para divulgação pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2022.

1.1 Impactos conflito entre Rússia e Ucrânia

A agricultura é um dos setores mais importantes da economia brasileira, representando um quarto do PIB do país. Além disso, o agro também é um dos setores mais globalizados da economia nacional. E por isso o conflito entre Rússia e Ucrânia acabou trazendo muitos impactos para a agricultura do Brasil, incluindo o risco de falta de fertilizantes e, em consequência, de alimentos.

O conflito no Leste Europeu teve início em 24 de fevereiro de 2022 com grandes impactos na economia mundial. O dólar, por exemplo, apresentou alta na taxa cambial e as bolsas de valores despencaram ao redor do mundo. Foi possível observar que os preços globais de commodities importantes dispararam. O preço do petróleo, por exemplo, subiu para acima dos US\$ 100 por barril, um patamar que não era visto desde 2014. Commodities mais especificamente agrícolas, como o trigo, também tiveram altas.

Os impactos disso no agronegócio brasileiro começam, por exemplo, com a alta do preço dos combustíveis. Isso prejudica não somente a logística de transportes internos no país, como também pode ter reflexo nos preços de fretes internacionais de insumos utilizados na agricultura brasileira.

O Brasil exportou, para Rússia e Ucrânia, 1,4 milhão de sacas de 60 quilos de café em 2021, com receita aproximada de US\$ 209 milhões, de acordo com dados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Quase 90% desse volume foram embarcados para a Rússia, o sexto maior comprador do grão brasileiro.

A "tempestade perfeita" para os cafeicultores brasileiros é completada pela redução dos preços internacionais do café, o que pressionava ainda mais as margens dos produtores. Apesar da aparente normalidade no volume exportado, os produtores brasileiros enfrentam desafios para enviar o produto para o território russo. Com os embargos, há demanda de clientes que querem café, mas pedem para enviar via Dubai, visto que não podem mandar diretamente para a Rússia. A situação fica ainda mais complicada com a alta dos fretes marítimos, reflexo ainda do colapso provocado pela pandemia de Covid-19.

Outra preocupação dos cafeicultores brasileiros é/era receber os pagamentos, uma vez que os canais bancários com a Rússia foram fechados após a exclusão do sistema financeiro russo da Sociedade para Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais (Swift). Essa dificuldade gera problemas de abastecimento no mercado russo, enquanto os produtores brasileiros precisam adiar embarques e podem sofrer prejuízos com o atraso nas vendas.

A Expocaccer possuía apenas um cliente na Rússia com um volume de compra de café pouco representativo frente ao volume total exportado, mas suspendeu os negócios com o cliente desde o início das sanções do mercado mundial. Quanto a crise no fornecimento de fertilizantes, não identificamos impactos nas atividades da cooperativa, visto que ela não fornece insumos aos seus cooperados.

1.2 Ações de responsabilidade ambiental, social e governança - ESG

A Expocaccer desde sua fundação desenvolve várias ações com responsabilidade e respeito ambiental, social e de governança, através de dedicação, inovação, tecnologia e educação para oferecer serviços e produto de qualidade.

Em 2022 a Expocaccer evidenciou ainda mais seu compromisso com as práticas ESG visando as estratégias através de 03 pilares essenciais como planeta, pessoas e prosperidade. Assumindo a responsabilidade de contribuir para um mundo melhor a cooperativa criou ações como os grupos Expocaccer Carbono Neutro, onde as fazendas farão cálculo e mitigação de suas emissões de GEE, grupos de capacitação em manejo biológico e agricultura regenerativa, uso de tecnologias de ponta para monitorar as aplicações e diminuir custos e emissões de gases pelo uso racional de fertilizantes e combustíveis fosseis. Investimentos em energia limpa através da instalação de placas fotovoltaicas e compra de energia verde.

A Cooperativa tem as principais certificações de qualidade aceitas no mundo todo e que melhoram ainda mais a performance responsável da Expocaccer. Para melhorar a vida das pessoas a Expocaccer desenvolve desde ações de igualdade de gênero como empoderamento feminino através do programa Elas no café, onde as mulheres são incluídas e capacitadas para atuarem desde o plantio até a exportação de seu café. O programa Expocaccer Teens que promove a sucessão familiar nas propriedades visando a prosperidade e longevidade da atividade cafeeira, a jornada da qualidade que instrui e ajuda o produtor a ter um produto de qualidade e ao mesmo tempo competitivo dentre várias outras ações. Ações em conjunto com outras entidades como o Consórcio Cerrado das Águas que tem como principal objetivo a recuperação do manancial do córrego feio, Campanha sonho de Natal, dia C (dia de cooperar) e o Grupo Amigos do Bem que promove ações e arrecada recursos para construção e manutenção do Hospital do Câncer de Patrocínio.

A cooperativa incentiva a educação de seus colaboradores com bolsas de estudo, a saúde através de convênio médico e odontológico, campanhas de conscientização e prevenção como novembro azul (prevenção do câncer de próstata), setembro amarelo (prevenção suicídio) e outubro rosa (prevenção do câncer de mama) janeiro branco (saúde mental), palestras sobre direitos trabalhistas, igualdade de gênero e prevenção ao assédio sexual, meio ambiente, práticas ESG e várias outras ações.

Na governança a Expocaccer se destaca em vários quesitos como, uma forte estrutura composta por uma política de compliance, LGPD, riscos e várias outras que foram desenvolvidas visando a transparência, segurança, ética e integridade dos negócios e processos realizados.

Essas são algumas das várias ações que a Cooperativa pratica ao longo de seus 30 anos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa, e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação das operações com moeda estrangeira e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração de sobras ou perdas como ingressos ou dispêndios financeiros.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como empréstimos e financiamentos.

2.4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.4.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Cooperativa decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Cooperativa considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Cooperativa é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Cooperativa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Cooperativa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Cooperativa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(a) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Cooperativa classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em "Instrumentos financeiros e derivativos" juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração de sobras e perdas.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em "Instrumentos financeiros e derivativos" e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração de sobras e perdas.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em "Instrumentos financeiros e derivativos", no exercício em que ocorrerem.

(b) Instrumentos patrimoniais

A Cooperativa subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Cooperativa escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Cooperativa receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em "Instrumentos financeiros e derivativos" na demonstração de sobras e perdas quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.4.4 Impairment

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.6 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, tributárias e fiscais, sociais e trabalhistas e outras contas a pagar.

2.4.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

A Cooperativa não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge (hedge accounting). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Instrumentos financeiros e variação cambial".

A Cooperativa operou em 2022 com as seguintes operações de instrumentos derivativos, conforme abaixo:

- Contratos de compra e venda futura de café para entrega física;
- Contratos futuros de café e dólar (Non Deliverable Forward (NDF)) negociadas na bolsa de Nova York;
- Contratos com as Corretoras/Bancos: Cargill, Hedge Point, Macquarie, Marex, Miravet, Olam, JP Morgan, Stonex, no caso dos contratos de compra e venda futura de café e com "Dispêndios financeiros", os resultados dos contratos futuros de dólar;
- Contratos de SWAP dólar para CDI; e
- Contratos futuros de café e dólar na Bolsa de São Paulo (B3).

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados compreende os custos de matéria-prima, mão de obra, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.8 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, os armazéns para armazenamento do café. O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Média em anos</u>
Edificações e benfeitorias	60
Instalações	35
Maquinários e ferramentas	20
Móveis, utensílios e equipamentos	15
Equipamentos e sistemas de informática	5
Veículos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos operacionais" na demonstração das sobras ou perdas.

2.9 Intangível

As licenças e implantações de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras ou perdas durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários a que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como dispêndios financeiros.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda, a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Na Cooperativa, somente as operações com não cooperados são tributadas às alíquotas vigentes. As operações com Cooperativas associadas não são tributadas pelo imposto de renda (IRPJ) e pela contribuição social (CSLL).

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.15 Benefícios a empregados

A Expocaccer dispõe dos benefícios como plano de saúde com participação em 50%, convênio odontológico, parceria com farmácias, escolas, posto de combustíveis, cartão Natal e vale alimentação no valor de R\$ 418,00 por funcionário, seguro de vida com participação em 100%, além de incentivos em 50% no custeio de cursos de inglês, faculdade e pós-graduação.

2.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Cooperativa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando as obrigações de performance dos contratos tiverem sido atendidas para cada uma das atividades.

(a) Venda de café

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a obrigação de performance do contrato é cumprida, que se a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço da revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Prestação de serviços

A Cooperativa presta serviços, substancialmente, armazenagem e rebeneficiamento de café. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, a Cooperativa reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de ingressos financeiros. Esse ingresso financeiro é calculado pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.17 Capital Social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificados para o passivo, aguardando aprovação do cronograma de pagamento pelo Conselho de Administração e será devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

2.18 Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

2.19 Apuração das sobras ou perdas

O resultado da Cooperativa é apurado pelo regime contábil de competência de exercício. Em atendimento a Norma Brasileira de Contabilidade, ITG 2004, de 24 de novembro de 2017, a Cooperativa segrega, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, a apuração do resultado entre operações com cooperados e com terceiros. O critério adotado para essa segregação no produto "café" consiste no valor de aquisição de café junto ao produtor rural, sendo feita a proporção do que é adquirido de cooperados e terceiros. Já em relação aos demais produtos, como fertilizantes e embalagens, onde a aquisição é feita somente de terceiros, a proporção é feita através da segregação das vendas efetuadas para cooperado/terceiros.

2.20 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) IAS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas não tiveram impactos materiais para a Expocaccer.

2.21 Normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alteração ao IAS 1 e **IFRS Practice Statement 2** - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Expocacer.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Expocacer.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Cooperativa reconhece provisão por causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como na avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa à expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco cambial, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco liquidez.

(a) Risco de mercado

A Cooperativa está exposta a uma série de risco de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café e nas taxas cambiais, possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e sobras da Cooperativa.

Risco de variação do preço do Café

Gerenciamento do risco

A Cooperativa gera em suas operações (compra e venda), uma exposição quanto ao ciclo de preço do café. Para mitigar esse risco, adota-se a proteção por meio da compra e venda de contrato futuro com entrega/recebimento físico de estoques.

Após revisão da administração, caso seja indicada a proteção em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção patrimonial do hedge deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez da Cooperativa, considerando uma análise integrada de todas as exposições a risco da Cooperativa.

Considerando apenas a exposição líquida consolidada do risco de preço do café, as operações com contratos de futuro, em geral, se limitam a proteger o resultado de transações realizadas no mercado futuro, ou seja, são operações de proteção patrimonial (hedge) nas quais as variações positivas ou negativas são compensadas total ou parcialmente por resultado oposto na posição física interna.

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

As principais operações com compromissos futuros realizadas pela Cooperativa destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no mercado interno e externo.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são de curto e longo prazos, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo, opções e operações. As operações são realizadas nas Bolsas: Bolsa Mercantil de Nova York e B3 São Paulo.

As operações de proteção patrimonial liquidadas durante o período de janeiro a dezembro de 2022, correspondiam a aproximadamente a totalidade das cargas comercializadas.

A Exposição Líquida Café, se refere principalmente aos Contratos de vendas futuras a fixar, que nessa modalidade é travada com o cliente apenas o diferencial de NY, cuja compra do café e a fixação do preço de venda, se dá no mesmo momento.

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos futuros e de derivativos de café vigentes:

Instrumentos financeiros derivativo café - em sacas de café.

	Sacas de café	
	2022	2021
Estoque físico	169.544	145.815
Contratos compras futuras	462.193	678.152
Contratos vendas futuras fixado	(558.322)	(754.396)
Contratos de vendas futuras a fixar	(204.437)	(252.507)
Posição vendida bolsa	(87.677)	(267.538)
Posição comprada bolsa	58.747	216.910
Exposição Líquida Café - comprada (vendida)	(159.952)	(233.564)

Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de café são, para as avaliações de médio prazo, o fluxo de caixa operacional em risco ("CFAR") e para as avaliações de curto prazo, o Valor em Risco Value at Risk ("VAR") e Stop Loss. São definidos limites corporativos para os parâmetros VAR e Stop Loss, conforme Política de Risco aprovada.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

As garantias dadas como colaterais se constituem, em geral, em depósitos e limites de créditos aprovados junto as corretoras e banco internacionais. Esse limite é utilizado para cobertura de chamada de margem conforme a variação da cotação da commodity/dólar e serve para dar segurança ao fluxo de caixa da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2022 a Expocacer tinha aproximadamente 15 milhões de dólares americanos aprovados (18 milhões em 2021). Adicionalmente, diariamente é feito o teste de "stress" com o cálculo do MTM das posições junto às instituições participantes, com o objetivo de direcionar as tomadas de decisões da mesa de operações.

(b) Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Cooperativa está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento de risco cambial, a Cooperativa busca identificá-lo e tratá-lo de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

A Cooperativa busca identificar ou criar proteções naturais (hedges naturais) correlacionando as receitas e despesas (endividamento).

O gerenciamento de risco é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da diretoria executiva. A estratégia de gerenciamento de risco cambial envolve o uso de instrumentos derivativos para minimizar a exposição cambial das obrigações da Cooperativa, que de acordo com sua Política de Risco, busca proteger toda a sua posição cambial. A exposição líquida é considerada após a diminuição do valor referente os contratos de vendas futuras a fixar, visto que nesse tipo de contrato, a exposição é apenas no diferencial do preço de NY.

A tabela a seguir resume a exposição cambial:

	2022		2021	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Ativo				
Bancos em moeda estrangeira	7.629	39.799	838	4.677
Contas a receber	15.654	81.668	14.727	82.182
Passivo				
Endividamento	(24.440)	(127.520)	(10.361)	(57.823)
Instrumentos financeiros				
Contratos vendas futuras	41.480	216.430	61.919	345.539
Contratos compras futuras	(801)	(4.179)		
NDF compra dólar	14.853	77.490	24.150	134.755
NDF venda dólar	(56.692)	(295.802)	(93.027)	(519.137)
Posição comprada bolsa	(10.744)	(56.053)	(46.708)	(260.626)
Posição vendida bolsa	8.493	44.314	44.120	246.212
Exposição cambial líquida	(4.568)	(23.853)	(4.342)	(24.221)

A Cooperativa utiliza como taxa de conversão da Moeda Estrangeira a cotação Ptax do último dia útil do exercício, sendo para o ano de 2022 a taxa de 5,2177 (5,5805 em 2021) em dólares americanos.

(c) Risco associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre de empréstimos a longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Cooperativa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, contudo é feito o acompanhamento e análise de possível evolução ou redução da taxa básica de juros, podendo em momento oportuno ser feito o "swap da taxa de juros", visando extinguir esse tipo de risco. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Cooperativa ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A política de vendas da Cooperativa se subordina às normas da política de crédito e cobrança aprovada pelo conselho de administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa feita por empresa terceirizada e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, Rating Serasa, balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

(e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro e disponibilizada pelo sistema operacional ERP. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Cooperativa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os cotistas têm que aprovar, rever a política de distribuição de sobras, devolver capital aos cotistas ou, ainda, emitir chamadas de capitais ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	643.284	413.386
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	(22.181)	(17.538)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(272.270)	(93.471)
Dívida líquida	348.833	302.377
Total do patrimônio líquido	65.609	54.436
Total do capital	414.442	356.813
Índice de alavancagem financeira - %	84%	85%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que se requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Valor justo é o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso para o mercado ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração.

Abaixo a tabela dos ativos e passivos mensurados a valor justo:

	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Instrumentos financeiros (Nota 12)	12.313	170.316	182.629	11.134	487.323	498.457
Estoques de cooperados em padronização (Nota 10.b)		55.911	55.911		30.382	30.382
	<u>12.313</u>	<u>226.227</u>	<u>238.540</u>	<u>11.134</u>	<u>517.705</u>	<u>528.839</u>
Passivo						
Instrumentos financeiros (Nota 12)		65.835	65.835	79.187	365.373	444.560
Fornecedores de cooperados em padronização (Nota 10.b)		34.582	34.582		30.382	30.382
		<u>100.417</u>	<u>100.417</u>	<u>79.187</u>	<u>395.755</u>	<u>474.942</u>

Os contratos futuros regulamentados incluídos na conta de corretoras e bancos são avaliados com base em preços cotados não ajustados em mercados ativos e estão classificados no Nível 1, representando o preço de concorrência atual.

A Cooperativa utiliza o método de avaliação com abordagem de mercado para medir a maioria dos seus ativos e passivos registrados ao valor justo (contratos de compra termo, venda e estoque) que são baseados em preços cotados em bolsa, ajustado para cotações observáveis para ajustes de base local e estão classificados no Nível 2.

Com base na experiência histórica do relacionamento com os fornecedores, clientes e conhecimento das condições atuais do mercado, a Cooperativa não vê riscos de contraparte para o valor justo e a variação do valor justo são contabilizadas diretamente contra resultado.

5 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados por valores justos de mercado. A Cooperativa realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados a taxas de câmbio, não possuindo, portanto, derivativos exóticos de outras modalidades.

A Cooperativa vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de risco. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais financeiras.

As Non Deliverable Forward (NDF), são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das commodities e não são utilizados para fins especulativos.

Os contratos futuros com a B3 e NY são utilizados principalmente como instrumentos para trava de preços para garantir uma maior rentabilidade na operação, não dependendo apenas das operações de compra e venda de balcão ou spot.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Categoria</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	Custo Amortizado	272.270	93.471
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	Custo Amortizado	22.181	17.538
Contas a receber (Nota 9)	Custo Amortizado	109.812	103.946
Depósitos judiciais (Nota 16)	Custo Amortizado	86	302
Instrumentos financeiros e derivativos (Nota 12)	Valor justo por meio do resultado	182.629	498.457
		<u>586.978</u>	<u>713.714</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Custo Amortizado	643.284	413.386
Fornecedores de bens e consumo (Nota 15)	Custo Amortizado	32.211	19.242
Fornecedores cooperados em padronização (Nota 10.b)	Valor justo por meio do resultado	34.582	30.382
Instrumentos financeiros e derivativos (Nota 12)	Valor justo por meio do resultado	65.835	444.560
Funpafi a restituir	Custo Amortizado	156	174
Capital a restituir	Custo Amortizado	4.284	3.393
		<u>780.352</u>	<u>911.137</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2022	2021
Caixa	55	16
Bancos conta movimento	3.152	3.308
Aplicações financeiras	229.264	85.470
Bancos em moeda estrangeira	39.799	4.677
	<u>272.270</u>	<u>93.471</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

Os saldos em Bancos em moeda estrangeira são compostos por valores recebidos através de ordens de pagamento do exterior, que no fechamento do exercício não havia sido feito a nacionalização do recurso, seja via câmbio pronto ou liquidação de adiantamentos de contratos de câmbio.

8 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados como Fundo de Investimento se referem a aplicações financeiras atreladas a Empréstimos e Financiamentos de curto prazo.

Descrição	2022	2021
Fundo de investimento	11.540	2.225
Título de capitalização	40	90
Valores disponíveis em conta margem de corretoras	10.601	15.223
	<u>22.181</u>	<u>17.538</u>

9 Contas a receber

	2022	2021
Cientes		
Mercado Interno	29.772	23.392
Mercado Externo	81.668	82.182
	<u>111.440</u>	<u>105.574</u>
(-) Provisão para perda sobre créditos de contas a receber	<u>(1.628)</u>	<u>(1.628)</u>
	<u>109.812</u>	<u>103.946</u>
Circulante	108.480	102.290
Não circulante	1.332	1.656

Clientes mercado externo compreendem as comercializações efetuadas com outros países que não o Brasil. A Cooperativa possui uma política de crédito e cobrança que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Essa política também engloba a metodologia de apuração da provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD), que é realizada anualmente conforme índice apurado.

	2022	2021
A vencer	106.078	101.455
Vencido de 1 até 30 dias	3.732	2.724
Vencido de 30 até 60 dias	97	53
Vencido entre 60 e 120 dias	489	158
Vencido entre 120 e 180 dias	96	185
Vencido entre 180 e 360 dias	73	91
Vencido há mais de 360 dias	875	908
	<u>111.440</u>	<u>105.574</u>

Em 2022, o montante de R\$ 4.508 (4.420 em 2021) se refere a recebíveis junto a cooperados, dos quais o montante de R\$ 1.142 (1.238 em 2021) estão vencidos e se referem a recebíveis que serão compensados com compras de café e possuem também como garantia o respectivo capital detido na Cooperativa, não apresentado assim riscos de perdas a Cooperativa.

10 Estoques

(a) Estoque de mercadorias

Descrição	2022	2021
Café Cru	116.220	139.045
Big Bag	7.769	6.992
Embalagens para café	2.574	1.226
Cafeteria	470	272
Outros estoques	291	200
Adiantamento a fornecedores	3.246	538
Simples faturamento para entrega futura	(345)	(6)
	<u>130.225</u>	<u>148.267</u>

A Cooperativa efetua vendas de insumos na modalidade de simples faturamento de entrega futura, sendo debitada a conta de clientes a receber no momento da venda, e posteriormente, com a remessa das mercadorias, o saldo da conta de simples faturamento é revertido e é reconhecida a receita de vendas no resultado.

A variação apresentada no saldo em estoques está correlacionada ao preço de R\$ 973 reais no final de 2022 (R\$ 1.222 reais em 2021) e à composição dos volumes em sacas no final de cada exercício, sendo que no final de 2022 o saldo de 119.490 sacas de 60 quilos (113.723 em 2021).

A Cooperativa possui em seus armazéns, cafés de propriedade de cooperados e terceiros:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2022	2021
Café	Sacas de 60 Kg	327.665	638.120

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

(b) Estoque e fornecedores de cooperados em padronização

Os estoques recebidos de cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooperativa, tendo como contrapartida das contas a pagar do passivo circulante. Estes estoques, e as correspondentes contas a pagar, são mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004.

Os estoques de cooperados são reclassificados para o estoque da Cooperativa no momento do ato de venda desses produtos.

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooperativa no programa de padronização tem a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Café Cru	55.911	30.382
	<u>55.911</u>	<u>30.382</u>

Os valores correspondentes desse estoque têm a seguinte composição no contas a pagar:

Descrição	2022	2021
Fornecedores de cooperados em padronização	55.911	30.382
Adiantamentos a fornecedores de cooperados em padronização (i)	(21.329)	-
	<u>34.582</u>	<u>30.382</u>

(i) O programa de padronização prevê em seu regulamento a possibilidade de o participante receber adiantamento financeiro parcial, sobre a quantidade de sacas aderidas, o que reflete em um saldo de fornecedores menor do que o saldo em estoque, devendo o cooperado dentro de um período determinado fixar o preço da venda, ou, devolver os valores a cooperativa caso opte por sair do programa de padronização.

Os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooperativa tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

Descrição	2022	2021
Café Cru	50.426	32.112
	<u>50.426</u>	<u>32.112</u>

11 Impostos a recuperar

Descrição	2022	2021
ICMS	1.218	3.270
IRRF	3.155	973
CSLL	720	
PIS - Crédito presumido na exportação	339	209
COFINS - Crédito presumido de exportação	1.530	1.466
PIS - Créditos sobre insumos	196	120
COFINS - Créditos sobre insumos	869	689
Outros impostos a recuperar	40	22
	<u>8.067</u>	<u>6.749</u>

Descrição	2022	2021
Circulante	7.640	6.403
Não circulante	427	346
	<u>8.067</u>	<u>6.749</u>

A Cooperativa tem acumulados de ICMS, PIS e COFINS no curso normal de suas operações, principalmente decorrentes de créditos presumidos de sua exportação para o PIS e COFINS e decorrente de crédito presumido na aquisição de Café Cru junto aos seus fornecedores. A administração vem implementando planos operacionais para recuperação destes créditos tributários que podem ser compensados com outros tributos federais, inclusive com débitos previdenciários, no caso do PIS e COFINS, e compensado com débito de mesma natureza no caso do ICMS. Em 2022 essa compensação com débitos previdenciários representou cerca de R\$ 6.076 (R\$ 2.276 em 2021), a administração vem envidando esforços para ressarcimento em caixa dos créditos de PIS e COFINS ora não compensados, em 2022 a Cooperativa restituiu em espécie o montante de R\$ 821 (R\$ 1.088 em 2021) e ainda foi restituído por meio de compensação com parcelamentos federais em 2021 o montante de R\$ 860, sendo que não houve em 2022 compensação com parcelamentos federais.

12 Instrumentos financeiros

	2022	2021
Ativo		
Non Deliverable Forward ("NDF") - Venda	12.107	
Estoque Café Cru em Grão	7.861	41.189
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - ME	2.942	
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME	1.930	
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - MI	3.650	3.312
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI	10.117	
Compras a termo c/ entrega futura - MI	143.816	442.822
Operações em bolsa - Forward Venda	206	11.134
	<u>182.629</u>	<u>498.457</u>
Passivo		
Non Deliverable Forward ("NDF") - Venda		16.316
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - ME	4.554	101.075
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME	1.294	3.451
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - MI		85
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI	53.914	260.516
Compras a termo c/ entrega futura - MI	6.073	246
Operações em bolsa - Forward Compra		62.871
	<u>65.835</u>	<u>444.560</u>

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo

		2022	2021
Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Líquido
Terrenos	-	8.604	8.604
Edificações e benfeitorias	1,67%	35.848	29.504
Instalações	2,86%	1.310	923
Máquinas e equipamentos	5%	31.520	22.178
Veículos	10%	2.452	561
Equipamentos de informática	20%	1.317	360
Móveis e utensílios	6,67%	1.689	859
Imobilizações em andamento	-	147	4
Consórcios de veículos		88	21
		<u>82.975</u>	<u>63.014</u>

A Administração da Cooperativa no ano de 2010, contratou uma empresa especializada em avaliação patrimonial para apuração dos custos atribuídos (deemed cost) do grupo de terrenos, edificações e benfeitorias e veículos, que emitiu o laudo técnico base para os registros contábeis. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada em contrapartida do patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial. Os grupos do ativo imobilizado de instalações, máquinas e equipamentos,

equipamentos de informática e móveis e utensílios estão acrescidos de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes com base em laudo de avaliação. Considerando a particularidade da Cooperativa, que opera em partes com atos cooperados, a Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos.

A Administração da Cooperativa em 2017 revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e procedeu com ajustes na depreciação do exercício em linha com o laudo de vida útil. Em 2022 e 2021 não foram identificadas alterações na revisão efetuada. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

(b) Movimentação do ativo imobilizado

Em 2022:

	2021			2022		
Descrição	Líquido	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Líquido
Terrenos	8.604					8.604
Edificações e benfeitorias	29.504	662	(618)			29.548
Instalações	921	15	(23)			913
Máquinas e equipamentos	22.179	992	(1.256)			21.915
Veículos	561	628	(65)		(42)	1.082
Equipamentos de informática	360	154	(150)			364
Móveis e utensílios	860	189	(88)			961
Imobilizado em andamento	3	144				147
Consórcio	21	67				88
	<u>63.013</u>	<u>2.851</u>	<u>(2.200)</u>		<u>(42)</u>	<u>63.622</u>

Em 2021:

	2020			2021		
Descrição	Líquido	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Líquido
Terrenos	8.590	14				8.604
Edificações e benfeitorias	30.451	292	(632)	183	(790)	29.504
Instalações	786	18	(20)	139		923
Máquinas e equipamentos	22.064	536	(1.206)	820	(36)	22.178
Veículos	596	9	(44)			561
Equipamentos de informática	325	193	(158)			360
Móveis e utensílios	863	90	(82)		(12)	859
Imobilizado em andamento	298	848		(1.142)		4
Consórcio		21				21
	<u>63.973</u>	<u>2.021</u>	<u>(2.142)</u>		<u>(838)</u>	<u>63.014</u>

O imobilizado em andamento trata-se de investimentos e desenvolvimento de máquinas e equipamentos.

14 Empréstimos e financiamentos

		2022			2021		
Modalidade	Taxa média anual	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Finame	11,10%	1.081	1.436	2.517	1.325	2.456	3.781
LCA (i)	15,50%	6.310		6.310	38.162		38.162
Procap-Agro (ii)	8,00%	13.584		13.584	6.620		6.620
Funcafé (iii)	11,00%	182.635	5.430	188.065	116.859	27.390	144.249
BNDS Autom. - PCA	3,50%	2.301	6.728	9.029	2.336	8.950	11.286
Capital Giro (iv)	14,24%	1.409	3.614	5.023	19.388	21.329	40.717
ACC (v)	7,18%	127.520		127.520	57.823		57.823
CCE / NCE (vi)	12,50%	7.691		7.691	25.326		25.326
CRA (vii)	18,15%	1.582	100.000	101.582			
Industrialização (viii)	11,50%	131.375	7.250	138.625	47.364		47.364
CDCA (ix)	12,94%				15.890	22.167	38.057
CPR - Financeira (x)	17,05%	23.337	20.000	43.337			
Conta garantida	18,00%	1		1	1		1
		<u>498.826</u>	<u>144.458</u>	<u>643.284</u>	<u>331.094</u>	<u>82.292</u>	<u>413.386</u>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são penhor de mercadoria (café), cessão fiduciária de direitos creditórios (recebíveis), aval da diretoria, aplicações financeiras, nota promissória e também bens do ativo imobilizado para empréstimos e financiamentos de longo prazo.

- (i) Os empréstimos na modalidade LCA - Letra de Crédito do Agronegócio correspondem a recursos originário de um título de crédito emitido por instituições financeiras públicas ou privadas (bancos), com o objetivo de obter recursos para financiar o setor agrícola. Quando você compra uma LCA, você empresta dinheiro para o agronegócio e recebe, em troca, seu dinheiro acrescido de uma taxa de juros. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.
- (ii) O Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro) objetiva financiar o capital de giro às Cooperativas, visando atender as necessidades imediatas operacionais. A linha tem como destinação promover a recuperação ou reestruturação patrimonial de Cooperativas de produção agropecuária, possibilitando o fortalecimento dessas Cooperativas.
- (iii) Os empréstimos na modalidade Funcafé correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, nas condições estipuladas, para utilização em estocagem e aquisição de café. Destina-se ao financiamento, modernização, incentivo à produtividade da cafeicultura, da indústria do café e da exportação; ao desenvolvimento de pesquisas, dos meios e vias de transportes, dos portos, da defesa do preço e do mercado, interno e externo, bem como das condições de vida do trabalhador rural. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.
- (iv) Os empréstimos na modalidade de capital de giro correspondem a uma linha de crédito concedida pelos bancos para financiar a operação do dia a dia da Cooperativa. Geralmente, é oferecido em melhores condições pelo banco em que a Cooperativa possui conta e, em muitos casos, um bom relacionamento com o banco pode render melhores condições em sua contratação. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é a hipoteca de bem imóvel, constituída dos barracões de armazenamento de café, situados na Avenida Marciano Pires, em Patrocínio/MG.
- (v) Os ACCs (adiantamentos de contrato de câmbio) trata-se de instrumentos específicos a termo, cujo banco adianta a Cooperativa o valor em Reais (moeda nacional), equivalente à quantia da moeda estrangeira comprada pelo banco. Esse recurso propicia a Cooperativa financiar a produção e a comercialização da mercadoria exportada. O ACC desdobra-se em duas fases, sendo a primeira fase sobre o adiantamento efetuado pelo banco em até 180 dias antes do embarque e a segunda fase chamada de ACE (adiantamento de contrato de exportação) que ocorre quando a mercadoria já está embarcada. A garantia oferecida para essa modalidade de empréstimo, é o aval da diretoria e as "cambiais" ou recebíveis das mercadorias exportadas.
- (vi) CCE/NCE - Cédula de crédito exportação, é uma linha de crédito destinada à exportação ou produção de bens para exportação, e também às atividades de apoio e complementação integrantes e fundamentais da exportação. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.
- (vii) O CRA (certificado de recebível do agronegócio) é um investimento de renda fixa lastreado em recebíveis originados do agronegócio, como produtores rurais ou suas cooperativas, e terceiros, como empréstimos ou financiamentos relacionados à produção, comercialização ou insumos agropecuários. É um título de crédito do agronegócio que só pode ser negociado por empresas securitizadoras.
- (viii) Os empréstimos na modalidade de industrialização, é uma linha destinada aos produtores rurais e suas cooperativas de produção, para financiamento das atividades de industrialização de produtos agropecuários, do beneficiamento ou processamento da mercadoria. A garantia oferecida para essa modalidade de empréstimo, é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.
- (ix) O certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA, é um título de crédito nominativo, de livre negociação e representativo de promessa de pagamento em dinheiro, vinculado a direitos creditórios originários de negócios realizados entre cooperativas e terceiros. É um ativo que também é utilizado como lastro para as operações com LCA. Para este tipo de empréstimo é oferecido como garantia, os contratos de venda de mercadoria e o aval da diretoria.

- (x) A cédula de produto rural - CPR é um título que representa uma promessa de entrega futura de um produto agropecuário, funcionando como um facilitador na produção e comercialização rural. A CPR pode ter a sua liquidação financeira ou física, a depender da modalidade celebrada junto a instituição financeira. A garantia oferecida nesta modalidade de crédito, é o penhor da mercadoria (café) e o aval da diretoria.

Para os empréstimos relativos a Finames, a garantia oferecida é o próprio bem objeto de financiamento.

Cláusulas contratuais restritivas - **covenants**

Sob os termos da linha de crédito do Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, a Expocaccer é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) Índice de Liquidez: igual ou maior a 1,0 x durante a vigência da operação;
 (b) O índice da divisão do total Patrimônio Líquido pelo Ativo Total seja: maior ou igual a 5% durante a vigência da operação.

A Expocaccer cumpriu com esses *covenants* durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2022, o índice de liquidez corrente foi de 1,22 e o índice da divisão do total Patrimônio Líquido pelo Ativo Total foi de 7,70%.

O vencimento das parcelas de longo prazo é como segue:

Ano	2022	2021
2023		58.990
2024	59.734	15.586
2025	47.247	7.716
2026 a 2028	37.477	
	<u>144.458</u>	<u>82.292</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrada:

	2022	2021
Saldo inicial	<u>413.386</u>	<u>235.664</u>
Ingresso de empréstimos e financiamentos	874.086	448.330
Encargos provisionados	43.711	16.980
Amortização do valor principal	(642.619)	(273.306)
Amortização de encargos	<u>(45.280)</u>	<u>(14.282)</u>
Saldo final	<u>643.284</u>	<u>413.386</u>

15 Fornecedores de bens e consumo

	2022	2021
Fornecedores nacionais	<u>32.211</u>	<u>19.242</u>
	<u>32.211</u>	<u>19.242</u>

Os fornecedores consistem basicamente em aquisições de café, compras de insumos e produtos de revenda para a cafeteria e demais fornecedores de materiais de uso e consumo.

16 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. A Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores envolvidos. Existem depósitos judiciais e realizados suportando as demandas.

O saldo da provisão para contingências, dos depósitos judiciais e das aplicações financeiras vinculadas às demandas estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Provisão para Contingências		Depósitos Judiciais	
	2022	2021	2022	2021
ISS	86	80	86	80
Cíveis		43		159
Depósito recursal trabalhista				63
	<u>86</u>	<u>123</u>	<u>86</u>	<u>302</u>

Tributárias - ISS

A Administração da Cooperativa está em demanda contra a Prefeitura do Município de Patrocínio com o objetivo de ressarcimento da quantia que foi recolhida indevidamente. Diante da discussão jurídica, a Administração da Cooperativa aguarda o desfecho final da ação, para realizar os ajustes necessários.

Contingências possíveis:

Ademais, a Cooperativa possui processos em discussão com prognóstico de perda possível considerado por seus assessores jurídicos, tais ações estão apresentadas a seguir:

Cíveis e trabalhistas

Diante do estágio da discussão e do prognóstico de perdas possíveis informado pelo assessor jurídico, a Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 1.334 reais em 2022 (R\$ 819 em 2021). A Cooperativa possuía depositado em juízo o valor de R\$ 159 em 2021 referentes à pleitos de ações cíveis efetuados pelos reclamantes, valores estes cujo processo foi encerrado, sendo resgatados integralmente a favor da Cooperativa.

Tributárias - ICMS

A Cooperativa em esfera judicial, discute dois autos de infração, respectivamente de números 01.000285231-62 e 01.000285405-63, lavrados com relação ao tributo estadual ICMS, relativo ao período de 1/1/2010 a 31/12/2014. Em resultado da defesa apresentada pela Administração da Cooperativa os valores totais dos autos de infração totalizam R\$ 5.134 em 2022 (R\$ 4.424 em 2021). De acordo com a informação da assessoria jurídica da Cooperativa, R\$ 2.979 do total encontra-se suspenso e aguarda julgamento de Apelação interposta pelo réu, em segundo grau, e R\$ 2.155 foi declarado nulo o lançamento fiscal com trânsito em julgado em 21 de novembro de 2022, e a Administração da Cooperativa optou por não registrar qualquer provisão para contingências referente aos valores discutidos com o fisco estadual visto expectativa de perda possível estimada pelos assessores jurídicos.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foram identificadas outras contingências relevantes relativas a tributos, com perspectiva de perda provável e possível.

17 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

(b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

	2022	2021
Reservas estatutárias		
Reserva Legal (i)	698	666
Rates - Cooperados (ii)	698	666
Rates - Terceiros (iii)	11.382	5.297
Reserva fortalecimento financeiro (iv)	3.490	3.331
Reserva investimentos sociais (v)	139	133
Distribuição mediante pagamento espécie (vi)	698	666
	<u>17.105</u>	<u>10.759</u>

- (i) 10% da sobra líquida com cooperados para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- (ii) 10% da sobra líquida com cooperados para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - ("Rates"), destinada à prestação de assistência aos produtores associados, seus familiares e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral;
- (iii) Conforme a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Art. 87. Os resultados das operações das Cooperativas com não associados, mencionados nos artigos 85 e 86, serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de modo a permitir cálculo para incidência de tributos;
- (iv) 50% da sobra líquida com cooperados para a Reserva de Fortalecimento Financeiro, destinada ao fortalecimento do capital próprio, compensação de eventuais perdas e ao desenvolvimento de suas atividades;
- (v) 2% da sobra líquida com cooperados para a Reserva para Investimentos Sociais, destinada a atender ações de natureza social, educacional e cultural;
- (vi) 10% da sobra líquida com cooperados, serão distribuídas aos associados mediante pagamento e espécie dentro do cronograma decidido pelo Conselho de Administração.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à avaliação patrimonial do ativo imobilizado do grupo de terrenos, edificações e veículos, além de reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores. A realização da avaliação patrimonial é registrada diretamente na conta de sobras à disposição da AGO. Do total, o montante de R\$ 7.882, refere-se ao custo atribuído à "Terrenos", em 2010.

(d) Fundo estatutário - Funpafi

O Fundo Rotativo de Participação de Implantação e Instalação - Funpafi, representado por um certificado nominativo endossável, que corresponde ao número de cotas-partes adquiridas acima das cotas-partes mínimas estabelecidas no estatuto da Cooperativa, pode ser utilizado na integralização do capital social e é remunerado a taxa equivalente à metade do índice da remuneração da poupança atualizado mensalmente estando disponível para o resgate através da solicitação do cooperado.

(e) Sobras à disposição da AGO

Das sobras apuradas no exercício 2021, 30% foram distribuídas em espécie e os outros 70% levados à reserva de fortalecimento financeiro, conforme aprovação da Assembleia Geral em 22/02/2022. Em 2022 as sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a sua movimentação na Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. As perdas acumuladas, após a compensação com as reservas e fundos, devem ser rateadas entre os cooperados.

18	Receita líquida		
		2022	2021
	Receita bruta		
	Vendas de produtos	1.464.943	962.198
	Prestação de serviços	13.641	19.048
		1.478.584	981.246
	Deduções		
	Impostos incidentes sobre vendas	(9.100)	(10.130)
	Devoluções e abatimentos	(10.061)	(5.690)
		(19.161)	(15.820)
	Ingresso Operacional Líquido	1.459.423	965.426
19	Custos com produtos vendidos e serviços prestados		
		2022	2021
	Matéria prima	1.401.576	844.624
	Pessoal e encargos	8.082	6.713
	Insumos	4.024	3.561
	Depreciações e amortizações	1.873	1.827
	Seguros	848	279
		1.416.403	857.004
20	Dispêndios administrativos e gerais		
		2022	2021
	Dispêndios administrativos e gerais		
	Pessoal	9.268	7.104
	Mão de obra contratada	2.536	1.907
	Energia Elétrica	78	39
	Combustíveis e lubrificante	73	53
	Lanches e refeições	507	404
	Conservação Bens Móveis e Imóveis	181	269
	Depreciações e amortizações	1.034	1.057
	Impostos taxas e contribuições	1.693	1.478
	Direito de uso	875	728
	Perdas no recebimento de créditos	26	463
	Eventos e Marketing	2.084	278
	Outros	2.013	1.863
		20.368	15.643
21	Despesas comerciais		
		2022	2021
	Despesas portuárias e aduaneiras	4.294	1.937
	Embalagens	3.255	1.902
	Fretes	9.032	5.296
	Comissões e corretagens	5.620	3.416
	Gastos com preparação	7.006	3.711
	Pagamentos de prêmios (i)	4.397	967
	Distratos (ii)	539	5.828
	Outros	887	348
		35.030	23.405

- (i) Pagamentos de prêmios, se referem ao prêmio Fairtrade, que é uma certificação de comércio justo, voltada para os pequenos produtores. Esses produtores são associados da Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado - Appcer, que é a responsável por receber esse prêmio da Expocacer e repassar aos seus associados, da forma definida em assembleia dela.

- (ii) Distratos, como o próprio nome diz, se trata de renegociações de compras de café futuro realizadas com os cooperados, cujo objeto principal do contrato não foi possível ser cumprido pelo vendedor. Isso se dá quando existe uma venda de mercadoria para cooperativa a preço estipulado e por algum motivo o produtor não consegue entregar o produto e a liquidação do contrato se transforma em financeira.

22 Resultado financeiro

Ingressos Financeiros	2022	2021
Juros e rendimentos	6.915	2.279
Outras receitas financeiras	891	509
	<u>7.806</u>	<u>2.788</u>
Dispêndios financeiros		
Despesas bancárias	(1.118)	(1.156)
Juros passivos	(119)	(31)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(43.711)	(16.980)
Descontos concedidos	(4.087)	(1.341)
Outras despesas financeiras	(4.824)	(1.095)
	<u>(53.859)</u>	<u>(20.603)</u>
	<u>(46.053)</u>	<u>(17.815)</u>

Descontos concedidos, na sua maioria se trata de operações de antecipação de recebíveis que temos junto a alguns clientes, cuja a venda se dá a prazo, mas os clientes oferecem convênios para a antecipação do recebimento. Contudo nesta antecipação é incorrido uma taxa de desconto.

23 Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial

A classificação dos instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial como resultado operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas (café) da Cooperativa.

	2022	2021
Resultado ativo das operações hedge cambial liquidadas	84.319	29.010
Variação cambial ativa	41.185	8.633
Variação cambial passiva	(45.827)	(10.813)
Resultado ativo das operações hedge bolsa liquidadas	121.050	74.761
Resultado passivo das operações hedge bolsa liquidadas	(132.438)	(146.630)
	<u>68.289</u>	<u>(45.039)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

As operações com cooperados são isentas de imposto de renda e contribuição social. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a base de cálculo abaixo:

	2022	2021
Sobra líquida antes do IR e CSLL - Ato não cooperativo	11.382	5.297
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(3.870)	(1.801)
Ajuste de diferenças nas taxas de depreciação	712	313
Derivativos e Commodities	13.257	7.250
Outras adições e exclusões	1.343	(41)
Despesa de imposto de renda e contribuição social		

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	2022			2021		
Natureza da operação	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Cédula de presença	5	6	11	1	2	3
Serviços prestados a receber	238	3	241	20	5	25
Clientes diversos	2	1	3	4	3	7
Pagamento antecipado	77		77			
Fornecedores	1.609	68	1.677	1.401	8	1.409
Capital social e Funpafi	910	190	1.100	864	317	1.181
	<u>2.841</u>	<u>268</u>	<u>3.109</u>	<u>2.290</u>	<u>335</u>	<u>2.625</u>

26 Cobertura de seguros (não auditado)

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 51BC6BFD10FA4957A1E93BA3DF1A31F2

Status: Completed

Subject: Complete with DocuSign: Expocaccer31122022dfs.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 45

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Eduardo Emmerick

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

EnvelopeId Stamping: Enabled

Branca

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, SP 05001-100

eduardo.emmerick@pwc.com

IP Address: 18.231.224.38

Record Tracking

Status: Original

23 February 2023 | 23:53

Holder: Eduardo Emmerick

eduardo.emmerick@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

24 February 2023 | 11:39

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team
@pwc.com

Location: DocuSign

Signer Events

Guilherme Campos

guilherme.campos@pwc.com

714.114.966-04

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication
(None), Digital Certificate**Signature**


DocuSigned by:
Guilherme Campos
B8FC5590CEF1426

Signature Adoption: Pre-selected Style
Using IP Address: 18.231.224.80**Timestamp**

Sent: 24 February 2023 | 08:00

Viewed: 24 February 2023 | 11:38

Signed: 24 February 2023 | 11:39

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Signer CPF: 71411496604

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Eduardo Emmerick

eduardo.emmerick@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication
(None)


Sent: 24 February 2023 | 08:00

Resent: 24 February 2023 | 11:39

Viewed: 24 February 2023 | 08:46

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Sent

Hashed/Encrypted

24 February 2023 | 08:00

Certified Delivered

Security Checked

24 February 2023 | 11:38

Signing Complete

Security Checked

24 February 2023 | 11:39

Completed

Security Checked

24 February 2023 | 11:39

Payment Events**Status****Timestamps**

Contatos

PRESIDÊNCIA

 Glaucio de Castro
 presidencia@expocaccer.com.br

SUPERINTENDÊNCIA

 Simão Pedro de Lima
 superintendencia@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL

 Raquel Zwirtes Paza Lazzarin
 raquel@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS

 Rubstein José de Carvalho
 rubstein@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

 Flávia Madureira
 flavia@expocaccer.com.br

DIRETORIA COMERCIAL

 Claudio Castello Branco Ribeiro Filho
 claudio.filho@expocaccer.com.br

DEPARTAMENTO DE CAFÉS ESPECIAIS

 Sandra Moraes
 sandra@expocaccer.com.br

GERÊNCIA DE COMPRAS

 Wellis Caixeta
 comercial@expocaccer.com.br

SECRETARIA EXECUTIVA

 secretariaexecutiva@expocaccer.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO COOPERADO – CAC

 atendimentocooperado@expocaccer.com.br

MARKETING E COMUNICAÇÃO

 comunicacao@expocaccer.com.br
 ascom@expocaccer.com.br

EXPOCACCIER - COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

 Av. Faria Pereira, nº 3945 - Distrito Industrial
CEP 38.740-514 - Patrocínio/MG

 (34) 3839-9300

 www.expocaccer.com.br

 contato@expocaccer.com.br

DULCERRADO - CAFÉS ESPECIAIS DO PRODUTOR

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

 Av. Faria Pereira, nº 3945 - Distrito Industrial
CEP 38.740-514 - Patrocínio/MG

 (34) 3515-5606

 www.dulcerrado.com.br

 dulcerrado@dulcerrado.com.br

REDES SOCIAIS

   @expocaccer

  @dulcerrado

Patrocínio – Minas Gerais, fevereiro de 2023.

A reprodução ou utilização de dados constantes nesta publicação é permitida, desde que citada a fonte.



30 safras
de histórias